EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

Ano CXXX Número 018 | R$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 22 de fevereiro de 2023

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

Foto: Roberto Guedes

Integrantes da Unidos do Róger comemoram a conquista; também foram campeãs a Tribo Indígena Ubirajara, a Orquestra de Frevo Piratas de Jaguaribe e a Ala Ursa Urso Branco e Companhia

Mocidade Alegre leva o título em São Paulo

Após uma apuração apertada, escola quebra o jejum de nove anos e sai vencedora do Carnaval paulista. *Página 15*

Foto: Wagner Vilas/Estadão Conteúdo

"SATERÉ MAWÉ"

Unidos do Róger é tetracampeã do Carnaval Tradição da capital

Resultado do 1º desfile sem Fernanda Bevenutty, fundadora da escola, levou muita comoção ao público. *Página 5*

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Hospital de campanha será aberto em SP

Unidade de saúde da Marinha começa a funcionar, amanhã, para atender vítimas das chuvas. *Página 14*

Paraíba discute regulamentação da internet em evento da Unesco

Secretário de Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, participa da conferência "Internet for Trust", em Paris.

Página 13

Igreja Católica dá início, hoje, à Campanha da Fraternidade

Lançamento ocorre durante a missa que marca o início da Quaresma. Este ano, ação volta a alertar contra a fome.

Página 6

Cidades do Sertão acumulam quase mil milímetros de chuva

Volume de água previsto para a região até o mês de março deve ficar 25% acima da média histórica, segundo Aesa.

Página 6

São João de Campina define novidades, a 100 dias da festa

Eventos no Parque do Povo estão previstos para começar dia 2 de junho, sob organização de uma nova empresa.

Página 3

Foto: Marcus Antonius/Arquivo A União

Média de ocupação hoteleira passa de 90%

Índice registrado no Carnaval 2023, na Paraíba, foi superior ao período pré-pandemia. *Página 12*

Operação preventiva garante feriado tranquilo

Corpo de Bombeiros registrou um total de 10.830 atendimentos em quatro dias de ações, mas nenhuma ocorrência com morte.

Página 4

Foto: Divulgação/Bombeiros

■ "São muitos preparos, ensaios, silhuetas e gingados. Todos coreografados e prontos para os apertos do cenário. Começa a festa, avança o dia, claros e sombras seguem os seus compassos."

Clóvis Roberto

Página 2

■ "É isso mesmo, Mestre, entre a festa e a saudade existe um hiato incomensurável! Às vezes, cabe-nos atravessá-lo, a pé ou mesmo a nado para que a vida prossiga, mesmo que a passos lentos."

Vitória Lima

Página 10

Editorial

À espera de respostas

Os temporais que arrasaram cidades do Litoral Norte de São Paulo, matando dezenas de pessoas, são outra forte evidência de que as relações entre a humanidade e o meio ambiente estão deterioradas. A máquina da ação humana predatória continua a todo vapor, criando pobreza e destruindo o planeta. Por consequência, a natureza reage com fenômenos devastadores, que não escolhem dia, hora ou lugar, para acontecerem.

Entende-se que chegou a hora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propor e liderar a formação de um gabinete nacional de crise, composto por gestores públicos, parlamentares, ambientalistas, juristas, cientistas, professores, empresários, etc. O objetivo desta oficina multidisciplinar seria fazer um minucioso estudo acerca das fragilidades sociais, levando-se em conta o risco de eclosão de extremos climáticos no país.

No Brasil, milhares de pessoas continuam habitando áreas consideradas de risco. Não se constroem alternativas para esse tipo de problema da noite para o dia, é verdade. Impossível a retirada imediata de tantos moradores, cujas casas foram construídas, por exemplo, em escarpas ou às margens de rios. Mas algo de efetivo precisa ser feito a curto e médio prazo, sob pena do número de vítimas continuar aumentando em um ritmo absurdo.

Durante sua recente visita a São Paulo, Lula mostrou, na prática, a filosofia de seu governo: trabalhar em benefício do povo, não importa as cores partidárias dos aliados. Ou seja, quem tiver compromisso com o fim das desigualdades sociais, enfim, com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, encontrará abertas as portas do Palácio do Planalto. A hora é de reconstrução e pacificação do país. Os palanques já foram desarmados.

É importante que seja assim. O Brasil deteriorou-se muito nos quatro últimos anos. A combinação da intolerância ideológica com a incompetência administrativa de Jair Bolsonaro (PL), agravada pela pandemia de Covid-19, atirou o país em uma espécie de fosso que os temporais da crise climática inundam com facilidade. Faz-se necessário a união nacional de forças, para uma rápida superação de estágio tão degradante.

O mesmo deve acontecer em termos planetários. A Síria e a Turquia já vinham sofrendo, porém em uma escala muito maior, o que padecem hoje as cidades litorâneas paulistas – sem esquecer as tragédias de um passado recente, como a de Petrópolis (RJ) e a de Brumadinho (MG). Se o mundo não se entender, a natureza continuará fazendo a sua parte, que é a de responder, na mesma proporção, às agressões que secularmente sofre.

Crônica

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Transmigração das almas

Desde que eu me entendo por gente que gosto de bichos. Claro, uns mais, como os cachorros, outros menos, como os gatos. Pensando bem, esse é o tipo de exemplo que eu não deveria usar. É que já me envolvi em polêmicas, felizmente, temperadas com bom humor, tendo, como protagonistas, de um lado, partidários dos cães, e do outro, defensores dos felinos. Em uma delas, na frente do cinema, quase perco o filme em cartaz.

Tenho amigos que idolatram gatos. Onça, a gata do professor e documentarista Claudio Brito, é de uma beleza que fascina. Mudei muito o meu conceito sobre os felídeos depois que Onça roçou minhas pernas pela primeira vez, em um gesto de amizade. Os poetas Claudio e Yó Limeira são também adoradores de gatos, e em nossas tertúlias etílico-literárias, eu ficava aprendendo, disfarçadamente, com os muitos gatos do casal.

Bom, gosto mais de cachorros, embora, até hoje, não cumpri a promessa que fiz de procurar um adestrador para esclarecer-me algumas curiosidades. Já aconteceu, pelo menos quatro vezes, durante as minhas caminhadas, de um cão levantar a cabeça, olhar fixamente para mim, atravessar a rua e começar a me seguir. Da primeira vez tive medo, o bicho não tinha cara de "melhor amigo do homem", depois me acostumei.

Outro dia, um rabujo abraçou-se comigo como quem encontra um velho camarada. "Um cachorro conhece o outro", disse minha mulher, quando lhe contei a história, não sei se a sério ou por brincadeira. Os outros eu deixava que me acompanhassem até o prédio, entrava, e eles, depois de fuçarem por ali, retornavam aos seus destinos incertos. O do enlace me emocionou e me fez pensar, mas não crio animais em apartamento.

Leitor de A Doutrina de Buda, cismei um dia que minha mulher poderia ter razão. Não seriam esses cachorros meus seguidores amigos ou familiares que morreram e retornaram ao plano terrestre reencarnados em animais? Nesta vida tudo é possível. Pelo sim, pelo não, trato bem os animais. Imagine que falta grave eu cometeria se desse um chute na canela do meu pai ou atirasse pedras nas costas de Ronaldo Monte?

Se os dogmas do príncipe Sidarta estiverem certos, estou quase convicto de que os preconceitos de classe não cessam com a transmigração de almas humanas para outros corpos, não importa se de gente ou de cachorro. Intriga-me, primeiramente, a violência do sistema predatório. Quem observa a natureza exclusivamente pelas lentes da poesia romântica jamais terá consciência da selvageria que esse gênero de miopia esconde.

Por que entendo assim? Em uma praça erigida sob o signo da paz, parei, certa manhã, para comprar tapioca. A fila estava grande, então puxei conversa com um mais idoso do que eu, que trazia pela coleira um pequeno cão. De repente, o bicho enfezou-se. Que houve? O dono justificou-se: "O mascote não suporta bicho de rua. Se um cachorro estiver limpo e de coleira, ele brinca; se sujo e jogado, como aquele ali, vai tomar dentada". Eu, hein.

Nesta vida tudo é possível. Pelo sim, pelo não, trato bem os animais

William Costa

Foto Legenda

Roberto Guedes

O menino e a leoa

Crônica

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Sensações olindenses

Percebo as imagens através da taça de vinho que revela muitos dizeres e pensares e olhares. Que traz à vida a ladeira que ficou um tempo parada, nunca esquecida e que do vazio reviveu através das fantasias e antigas e eternas alegrias. Feito o beijo esquecido e desconhecido pelos becos e esquinas em todos os cantos, nos Quatro Cantos. E quando a festa acaba fica pelo chão as lembranças das serpentinas e confetes, dos pés de muitas cores e dores, das latinhas esvaziadas e recolhidas para garantir o pão de alguém que vive em outra badalada.

É uma sensação de reencontro com a máscara, muitas caras, enfeites e as multicores das casinhas. O folião que se atrasa se equilibra na pedra sabão tanto pisada. A descida revela cores, sabores e música encantada.

Um estandarte anuncia a passagem e todos seguem a passada atrás da orquestra ou da batucada. É um novo sonho em um velho conto de um curto reinado. O castelo de reis e rainhas despudorados é a céu aberto, a sol descoberto que bronzeia a pele, desnuda as ruas, faz brotar corpos de todos os lados. Carnavaliza a cidade, que todos querem a embriaguez do frevo.

E feito cobra segue o povo, corre suor e a vontade de sorrir. Depois que começa já não se sabe o que é cabeça e o que é calda, só se sente parte, pertence-se ao mesmo organismo vivo do frevo e do batuque. Por seus caminhos param os relógios, restam poses e muitas fotos, até o fim do dia e o recomeço de um amor incondicional.

É um sobe e desce por ruas enladeiradas por onde já passaram escravizados ritmados pela chibata, homens perdidos consolados por algumas garrafas e alguns achados no mar de gente. Hoje passa a voz do povo cheia da esperança de que na próxima esquina a vida vá melhorar. Enquanto isso, por todo lado, corpos se encontram e se separam, pulam, brincam ou se resguardam na maratona dos carnavalizados.

São muitos preparos, ensaios, silhuetas e gingados. Todos coreografados e prontos para os apertos do cenário. Começa a festa, avança o dia, claros e sombras seguem os seus compassos. São cabelos em muitas formas, rostos pintados e mãos para em um balé para o alto. Ladeira acima, ladeira abaixo, para que retas, se nas curvas há mais poesia. Pessoas mergulham na real folia por todos os lados.

Um gole de água num intervalo e logo segue o cordão humano compassado. Ao som da orquestra tudo é mais fácil. E vai pela Pitombeira dos Quatro Cantos, um mar de bonecos gigantes e o Largo do Amparo. A cada ano se se repete a sina, se refaz a vida, se descobre novos recantos. Moços e moças de alma revivem fantasias, soltam a alegria e ultrapassam tempos difíceis, escolhas erradas, feios mascarados.

Todos seguem a imparável festa com tubas, clarins e surdos nos inebriantes hinos nunca ultrapassados. Dos corpos anônimos que se completa é feita a massa. Ora um canta, outro vibra, mais um balança, todos se abraçam.

Ao longe o mar observa e por todo lado o coqueiral abana sem dar conta do calor da música e das almas e de todo o amor. Testemunhas são as onipresentes ladeiras, tudo que forma o Carnaval.

Giram os dias do relógio ausente, mas implacável. Das cinzas da quarta-feira, resta um recado. Ano que vem, canto o mesmo bailado. Volto a Olinda, um novo Carnaval eu aguardo!

"É um sobe e desce por ruas enladeiradas por onde já passaram escravizados ritmados pela chibata...

Clóvis Roberto

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA: 99143-6762

40 ANOS DE FESTA

Maior São João do Mundo tem mudanças para 2023

A 100 dias da festa, prefeitura de CG trabalha para criar a "nova cara" do evento

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Quarta-feira de Cinzas representa o fim do período carnavalesco para o calendário de festas populares. Mas, neste ano, também marca o início da contagem regressiva para o Maior São João do Mundo, em Campina Grande. A partir de hoje, o calendário dos forrozeiros passa a contar os 100 dias para o início do evento que celebra o 40º aniversário, previsto para começar no dia 2 de junho.

Para a edição de 2023, a festa já possui mudanças e muitas novidades com relação às edições anteriores. A primeira delas é a mudança da empresa que organiza o evento. Com o término da parceria público-privada com a Medow Entretenimento, responsável pela execução do Maior São João do Mundo em 2017, a Prefeitura de Campina Grande anunciou que a empresa cearense Arte Produções de Eventos Artísticos e Locações Ltda. foi a campeã do pregão eletrônico e será a responsável pela realização da edição de 2023.

O pregão foi realizado no dia 10 de fevereiro pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Secretaria de Administração, informou que a empresa de Fortaleza, no Ceará, que cumpriu rigorosamente todas as exigências burocráticas e de expertise e vai pagar o valor de R$ 355.655,91 de outorga pela realização das edições de 2023 e 2024, com possibilidade de renovação. O valor mínimo de lance foi de R$ 341.976,84.

A mudança de empresa responsável pela execução do festejo foi descrita como uma virada de chave para a administração pública, isto porque, pela primeira vez, a prefeitura não terá de arcar com os custos diretos do evento.

Vale ressaltar que a relação entre Prefeitura e Medow foi estremecida no último ano de festa. Com problemas técnicos e atrasos na montagem da estrutura do São João no Parque do Povo, a população campinense foi às redes sociais do prefeito Bruno Cunha Lima para demonstrar o descontentamento. Em resposta, o prefeito direcionava as críticas à Medow e a Jomário Souto, dono da empresa.

A empresa vencedora da licitação será responsável pela montagem, manutenção, cenografia, desmontagem da infraestrutura, palcos, som, iluminação, projetos de acessibilidade e arquitetônicos, captar patrocínio, show de drones, site e aplicativo.

A maior expectativa é sobre a "nova cara" da festa, que agora será gerida pela empresa cearense responsável por grandes eventos nacionais, como a Expocrato, Festival Zepelim, Festival Ceará Music, circuito carnavalesco de Fortaleza, show nacionais e internacionais, como Paul McCartney, Jennifer Lopez, Beyoncé, Elton John e outros.

"Ganhamos a licitação de dois anos, mais dois de prorrogação. Vamos tentar renovar o São João como um todo", declarou o empresário Jocélio Costa.

Foto: Leydson Jackson/Divulgação

A Arte Produções de Eventos Artísticos e Locações Ltda. será a responsável pela edição de 2023 do Maior São João do Mundo

Novidades serão divulgadas em breve

Dentro do edital apresentado pelo prefeito Bruno Cunha Lima, a 40ª edição voltará a valorizar elementos tradicionais da festa popular e será ampliado para além dos limites do Parque do Povo, com o objetivo de fortalecer a experiência dos campinenses e dos turistas. Serão mais de 70 mil metros de bandeirolas, fogueira cenográfica com 15 metros, coreto, poste com balões e outros.

Os pontos da cidade contemplados serão, além do Parque do Povo, a Vila do Artesão, Açude Velho, Parque da Criança e Calçadão, Estação Velha com Salão de Artesanato e Quadrilhódromo, além dos distritos de Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista.

Outra novidade é a criação do quadrilhódromo, anunciado por Bruno Cunha Lima que irá privilegiar as quadrilhas juninas, possibilitando melhores condições de acomodação para os campinenses e turistas para apreciarem o espetáculo, com algumas apresentações mantidas na Pirâmide do Parque do Povo.

Também através das redes sociais, o prefeito anunciou a principal mudança para os forrozeiros que curtem a programação de show durante os 30 dias de festa, com a redução do espaço dos camarotes. "Decidimos, também, reduzir os espaços dedicados aos camarotes, afinal, o Parque é do Povo. Retirando os camarotes que ficam na lateral da Sebastião Donato, garantindo mais espaço e mais conforto para quem for curtir a festa", escreveu.

Na edição de 2023 o espaço do Parque do Povo, que registrou aglomerações e confusões nas entradas no ano passado, passará a contar com sete entradas para evitar a formação de filas muito longas. Uma entrada exclusiva para os turistas e excursionistas.

Foto: Leydson Jackson/Divulgação

Bruno Cunha Lima fala na redução do espaço dos camarotes

Casamento coletivo

O casamento coletivo terá cronograma divulgado nos próximos dias, de acordo com informações da secretária de Cultura de Campina Grande, Giseli Sampaio. "Temos todo o cronograma e as inscrições ocorrerão na última semana de março", afirmou. A expectativa é que as datas sejam divulgadas ainda nesta semana.

Participando do Carnaval de Salvador, na Bahia, o empresário Jocélio Costa, um dos responsáveis pela Arte Produções anunciou, em entrevista aos veículos de imprensa locais, que alguns artistas baianos já estão no radar da empresa para o fechamento da programação oficial. Alguns nomes comentados pelo empresário foram os de Durval Lelys, Léo Santana, Bell Marques e o DJ Alok. Jocélio chegou a afirmar que já teria fechado com Durval Lelys, mas emitiu uma nota informando que o artista foi confirmado como atração do São João do Bar do Cuscuz, rede de bar e restaurante do qual é um dos mandatários.

Na entrevista, o empresário afirmou que a festa acontece até o dia 2 de julho. Bruno Cunha Lima, no entanto, chegou a afirmar em entrevistas anteriores que vem estudando uma possível expansão de datas.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PT E PL REPRODUZEM POLARIZAÇÃO DA ELEIÇÃO NA DISPUTA PELO COMANDO DAS PRINCIPAIS COMISSÕES DA CÂMARA

Apenas quando fevereiro passar, a Câmara dos Deputados voltará a ter sessões para votação de projetos – até 27 deste mês, não haverá sessões. No retorno propriamente dito, em março, uma pendência que se manteve até à undécima hora do recesso terá de ser superada: a indicação de presidentes das principais comissões temáticas. Na Câmara dos Deputados, PT e PL, com as maiores bancadas, disputam indicações, reproduzindo a polarização que protagonizaram nas eleições do ano passado. Nesse embate, o partido do ex-presidente Bolsonaro já teve – podemos dizer assim – uma primeira derrota. Com a anuência do presidente Arthur Lira (PP), a comissão mais cobiçada, a de Constituição e Justiça (CCJ), foi dada ao PT – o deputado Rui Falcão (foto), que foi presidente nacional do PT até 2017, é o nome indicado para presidir o colegiado. Isso fez o PL mirar em outra comissão: a de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), indicando uma bolsonarista de quatro cotados: a deputada Bia Kicis. Em função de ser um colegiado estratégico para o governo – é a comissão que fiscaliza as contas do Executivo –, o PT também quer esse comando. O impasse está colocado. E só quando o Carnaval passar será extinto.
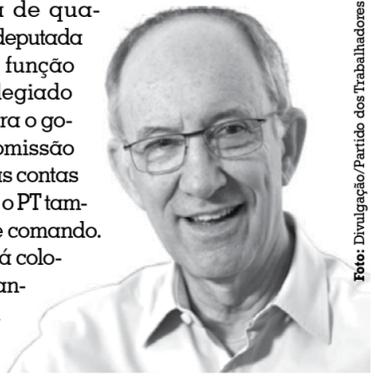
Foto: Divulgação/Partido dos Trabalhadores

SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA

A Câmara dos Deputados não fica, necessariamente, sem atividades até março. Estão programadas reuniões do grupo de trabalho da reforma tributária no dia 28, na próxima terça-feira, e em 1º de março. Dessas reuniões participará o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (Progressistas), que é o relator da proposta.

"OPOSIÇÃO QUE PEDIU A DEUS"

Hervázio Bezerra (PSB) reagiu à crítica de Nilvan Ferreira (PL) sobre o investimento feito pela Prefeitura de João Pessoa para divulgar a capital paraibana por meio da Escola de Samba Dragões da Real, no Carnaval de São Paulo. Referindo-se ao "candidato que criticou o desfile", disse que este "só pensa em competir, mas perde e perde". E ironizou: "Cícero tem a oposição que pediu a Deus".

CRENÇA NO TURISMO RELIGIOSO

Entusiasta do turismo rural, o deputado Chió (Rede) tem defendido o incentivo ao turismo religioso, no interior da Paraíba, que ele classifica, em vídeo postado nas redes sociais, como "uma grande tendência", destacando que o Brejo paraibano "tem grande potencial" nesse segmento. E já projeta, após o Carnaval, discutir ações de incentivo com Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

EM DEFESA DE UM 'ARMISTÍCIO'

Romero Rodrigues tem defendido a pacificação entre adversários políticos, na Paraíba e no âmbito federal. Ressaltando que seu mandato estará à disposição do presidente Lula (PT) e do governador João Azevêdo (PSB), ele cravou: "Não vou fazer política de briga e de rancor". O deputado federal elegeu-se pela oposição e votou em Bolsonaro, em 2022.

PARA ABRIGAR SEUS ALIADOS

E o deputado estadual Luciano Cartaxo (PT) estaria tentando abrigar aliados em cargos federais no Lula III, entre os quais o ex-secretário de Saúde de João Pessoa, Adalberto Fulgêncio. O deputado petista, que mira na direção do HU da UFPB, não estaria dialogando sobre essa indicação com a direção estadual do PT. Teria ido à instância maior da legenda: a direção nacional.

"BRINCADEIRA PERTO DO FUTURO", DIZ CIENTISTA SOBRE CATÁSTROFE AMBIENTAL

Cientista cuja atuação é referência mundial na área de climatologia, Carlos Nobre alerta que "Se continuarmos aumentando [o aquecimento global], em 2023, teremos o recorde de emissões no planeta. E esses fenômenos que vivenciamos hoje serão brincadeira perto do futuro". Ele atribui a catástrofe ocorrida no litoral de São Paulo ao crescente aumento da temperatura. Ao Congresso em Foco, disse que "esse é o risco decorrente de continuarmos lançando [na atmosfera] gases de efeito estufa, como dióxido de carbono, metano, óxido nítrico".

EM TODO O PAÍS

Quatro milhões de pessoas em risco

Defesa Civil Nacional mapeou 14 mil pontos vulneráveis a desastres como o que ocorreu em São Paulo

Karine Melo
Agência Brasil

O Brasil tem, hoje, já mapeadas pela Defesa Civil Nacional aproximadamente 14 mil pontos de riscos altíssimos de desastre e quatro milhões de pessoas morando nessas áreas. A informação foi dada à Agência Brasil pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, ontem.

Sobre a tragédia causada pelas fortes chuvas no Litoral Norte de São Paulo, a última atualização divulgada pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, às 10h de ontem, já contabilizava oficialmente 44 óbitos, 23 feridos, além de 766 pessoas desabrigadas e outras 1.730 desalojadas. Entre os desabrigados, a maioria, 500 pessoas, estão em São Sebastião, que também tem outras 1 mil pessoas desalojadas. As vítimas foram transferidas para uma escola municipal.

Resistência da população

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional disse que, apesar de muitos municípios ainda precisarem se organizar mais, o Brasil tem um sistema de Defesa Civil bem estruturado e organizado. “Temos uma comunicação vertical muito assertiva no que diz respeito estados e União”, destacou.

Waldez Góes disse que desde a quinta-feira (16), devido aos alertas de chuva, a Defesa Civil Nacional teve reuniões com autoridades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

O ministro disse que a população resiste muito em acreditar nos alertas. “É bom a gente lembrar quem está lidando com informações. As pessoas, às vezes, tendem a querer acreditar que não vai acontecer [um desastre]. Então acabam ficando nas suas casas, ou se deslocando [para o local onde foi dado o alerta], como é o caso do Litoral paulista Norte, uma região belíssima, de turismo muito forte, sempre muito buscada nesses períodos”.

O ministro lembrou que, além dos moradores, que são milhares de pessoas, parentes ou pessoas a trabalho ou a lazer, se deslocam para a região nesse período carnavalesco. “Então tudo isso ainda aumenta mais as possibilidades de risco serem ainda mais iminente”, avaliou.

Assistência

Segundo o secretário Nacional de Defesa Civil, Wolnei Wolff, os próximos dias ainda devem ser de tensão, já que a previsão é ainda de muita chuva na região. “Estão previstas entre 100 e 150 milímetros. Nós estivemos anteontem lá [São Sebastião] e o dia estava bastante tranquilo, ensolarado, mas à noite a gente sabe que caiu uma chuvinha. Para região da Serra da Mantiqueira, a previsão era em torno de 250 milímetros de chuva”, alertou.

Já o ministro Waldez Góes disse que, nesse primeiro momento, o plano de trabalho está focado em assistência às cidades de São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Carapicuíba, Bertioga e Guarujá.

“São mais de 600 homens e mulheres atuando no resgate de pessoas, limpando, desobstruindo estradas, encontrando mortos, levando pessoas para hospitais, distribuindo água, transportando gente com a aeronave. Então, isso tudo já é força tarefa da Defesa Civil integrada. É o Governo Federal do presidente Lula, governo municipal e governo estadual. Então já há uma atuação muito forte”, disse, lembrando que em 24 horas as chuvas na região de São Sebastião superaram os 600 milímetros.

Foto: Divulgação/Prefeitura de Petrópolis

Nas áreas de risco, a população resiste em acreditar nos alertas dados pela Defesa Civil

Em outra frente, segundo o ministro, as prefeituras das cidades atingidas, que já tiveram estado de calamidade reconhecidas, trabalham na elaboração dos planos de trabalho para que sejam feitas as transferências de recursos financeiros e iniciar os trabalhos que restabeleçam a situação de normalidade e de reconstrução das cidades.

“Tudo aquilo que for necessário reconstruir, tendo o plano de trabalho, o governo do presidente Lula autoriza a apoiar. Nós temos mais 1.300 municípios no Brasil com problema de situação de emergência já decretada e homologada pela Defesa Civil Nacional, e que têm recebido apoios mais distintos. Temos recursos. O que ocorre é que a gente precisa dos planos de trabalho”, explicou Góes.

Waldez Góes ressaltou o trabalho integrado do Governo Federal com as prefeituras e Governo do Estado de São Paulo, e como exemplo, disse que programas de habitação como o Minha Casa, Minha Vida, podem ser priorizados em cidades afetadas ou com muitas pessoas em áreas de risco.

OPERAÇÃO CARNAVAL

Corpo de Bombeiros realiza 11 mil atendimentos, mas sem casos graves

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

A Operação Carnaval do Corpo de Bombeiros já contabiliza 10 mil 830 atendimentos desde o último sábado (18), quando iniciaram as ações preventivas para um festejo mais seguro. Apesar do grande número de atendimentos e ações, até ontem (21), nenhuma morte havia sido registrada no Litoral paraibano. As ações da corporação serão finalizadas hoje. Para este festejo, foram empregados na operação 470 militares, por dia, apoiados por mais 140 viaturas e aproximadamente 20 embarcações.

Os números positivos refletem o trabalho de orientação que tem sido realizado junto à população e turistas. São 47 postos ativados, três blitze, 15 vistorias e fiscalizações, além de 457 advertências realizadas e 281 ações socioeducativas.

De acordo com informações do Corpo Bombeiros, a segunda-feira (20), terminou com 4.056 atendimentos de emergência ou prevenção. A rápida resposta dos bombeiros conseguiu evitar a morte de pelo menos nove pessoas em praias. Foram realizados sete resgates aquáticos, antes mesmo que as vítimas se afogassem. Isso é possível pois os guarda-vidas ficam em pontos de observação de onde é possível prevê a ocorrência de gravidade. Ainda na segunda-feira de Carnaval, foram registrados dois afogamentos, em ambos, as pessoas foram retiradas da água com vida e encaminhadas a hospitais.

Outra ação que também é preventiva é a distribuição de pulseiras de identificação entre as crianças que estão nas praias. Ontem foram distribuídas 625 delas, com o objetivo de auxiliar a identificação das crianças, evitando que fiquem perdidas. Mas ainda assim, foi preciso a atuação dos bombeiros para encontrar cinco menores que se perderam dos responsáveis.

Este tipo de ação preventiva é realizada em praias, no Litoral, mas também em regiões que apresentam rios e açudes e costumam aglomerar muitas pessoas neste período. Um exemplo ocorreu nas cidades de Boqueirão, Camalaú no distrito de Galante, com a distribuição de pulseiras de identificação para as crianças, e orientação para os adultos, com a finalidade de melhor prevenir os incidentes aquáticos e nas proximidades.

A atuação do Corpo de Bombeiros neste Carnaval se concentra nas áreas de praia, rios, maceiós e açudes, assim como também inclui o atendimento emergencial, blitz e ações educativas em toda a Paraíba.

Desde o início da ação, que tem o objetivo de promover um feriadão seguro, já foram realizadas 10.830 atendimentos pelos bombeiros. A Operação Carnaval do Corpo de Bombeiros se encerra hoje, quando a corporação vai divulgar os números finais.

Foto: Secom-PB

Na operação, atuam 470 militares por dia, mais 140 viaturas e cerca de 20 embarcações

COMPRAS

TST abre edital para cadeiras de R$ 6 mil

Agência Estado

O Tribunal Superior do Trabalhou (TST) publicou um edital de registro de preços para a compra de 20 cadeiras giratórias executivas, com o custo unitário de R$ 6.181,64. O valor total estimado do certame, registrado no Diário Oficial da União da quinta-feira passada, é de R$ 123.632,80.

As cadeiras a serem compradas pela Corte vão substituir as usadas por ministros nos gabinetes e nas salas de sessões. Segundo a justificativa de documentos anexados ao edital, os móveis atuais, “além de serem antigas, não possuem a ergonomia que proporcione um conforto maior após horas de uso”.

Agora a Corte quer equipamentos com espaldar alto, além de assento e encosto em tela. A marca de referência citada no edital é a Flexform, modelo Flextropic ou similar.

A abertura da sessão pública do pregão será no dia 2 de março, às 14h30. A empresa que oferecer o menor preço terá de apresentar uma amostra da cadeira, que deverá ser aprovada pelo Tribunal.

Após a realização do certame, o prazo para entrega dos produtos é de, no máximo, 40 dias contados a partir do recebimento da nota de empenho pela empresa a ser contratada.

TUBARÃO EM OLINDA

Surfista que foi atacado está em estado grave

Luciano Nascimento
Agência Brasil

É grave, mas estável o quadro clínico do surfista André Luiz Gomes da Silva, de 32 anos, atacado na tarde de anteontem (20) por um tubarão na Praia dos Milagres, em Olinda, Região Metropolitana de Recife. Ainda anteontem, André passou por uma cirurgia vascular realizada pelo Hospital da Restauração, onde ele está internado.

O paciente foi submetido a uma transfusão de sangue e, agora, aguarda uma vaga na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo informações do Hospital da Restauração, André, no momento, está entubado e inconsciente. Familiares compareceram ao hospital, por volta das 16h, quando teve início o horário de visitação.

André foi atacado por volta das 16h30 e sofreu lesões na perna esquerda. A mordida pegou a musculatura e vasos sanguíneos também. O surfista foi retirado do mar por populares que estavam no local e socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

EM COPACABANA

Turista de Juiz de Fora morre afogada na praia

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O mar agitado, de ressaca, com ondas que variam entre 2,5 e 2 metros de altura está dando muito trabalho aos homens do Grupamento Marítimo de Salvamento (G-Mar) em toda orla do Rio de Janeiro.

Ontem, de acordo com o Corpo de Bombeiros, uma turista que veio de Juiz de Fora, com um grupo de amigas, acabou se afogando na Praia de Copacabana, Zona Sul da cidade.

Karina Amaro, de 33 anos, estava no mar com duas amigas e acabou sendo arrastada pelas fortes ondas e retirada da água por uma equipe de guarda-vidas. Eles realizaram os primeiros socorros na areia e fizeram massagem para reanimá-la e retirar água dos pulmões da vítima. Em seguida, a levaram em estado grave para o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, Zona Sul, mas Karina não resistiu e acabou morrendo.

Desde o final de semana, os guarda-vidas já retiraram do mar mais de 600 banhistas que estavam se afogando. Apesar da bandeira vermelha em toda a orla, que indica mar perigoso, muita gente se arrisca a entrar no mar e acaba sendo arrastada pelas valas e correntes.

Fotos: Roberto Guedes

Após apuração, Unidos do Róger, Piratas de Jaguaribe, Tribo Indígena Ubirajara e Urso Branco e Cia foram consagrados os campeões da edição da festa da capital paraibana

CARNAVAL TRADIÇÃO

Unidos do Róger conquista o tetra

Escola de Samba campeã exaltou valores culturais indígenas da Amazônia e a cultura do Guaraná no enredo

José Alves
zavieira2@gmailk.com

A Escola de Samba Unidos do Róger, a Tribo Indígena Ubirajara, a Orquestra de Frevo Piratas de Jaguaribe e a Ala Ursa Urso Branco e Companhia, foram os grandes campeões da edição 2023 do Carnaval Tradição de João Pessoa. As agremiações receberam R$ 7 mil de premiação.

Gritos de alegria, gritos de protesto, aplausos e vaias marcaram o dia de apuração das agremiações ontem na Avenida Duarte da Silveira. No momento da contagem dos votos e por causa de fortes emoções, algumas pessoas precisaram de socorro do Samu.

Na disputa entre as Escolas de Samba, os dirigentes da Unidos do Róger, antes mesmo da apuração dos votos, já entoavam o hino da escola com a certeza de que ganhariam o tricampeonato consecutivo e o quarto título da sua história (2017, 2019, 2020 e 2023).

Segundo uma das organizadoras da escola, Jaciara Xavier, o título é ainda mais importante por ser o primeiro Carnaval sem a participação de Fernanda Benvenutty, fundadora da escola, na organização. "Ganhar esse título foi muito emocionante porque ele foi o primeiro sem a fundadora da escola a ativista Fernanda Benvenutty, porque foi ela que sempre nos posicionou para fazermos um carnaval digno e de respeito", afirmou.

O tema da escola este ano foi "Sateré Mawé", que significa a Essência da Vida. Vencedora das duas últimas edições do Carnaval Tradição, a agremiação começou a se preparar para o desfile de 2023 desde o mês de outubro do ano passado.

Também foram premiadas as esolas Império do Samba, na segunda colocação, e Malandros do Morro, no terceiro lugar. As escolas foram julgadas pelos jurados nos quesitos: bateria, mestre-sala e porta-bandeira, harmonia, fantasia, comissão de frente, adereço e alegoria, samba-enredo e evolução.

No desfile das tribos indígenas foram julgados os quesitos, feiticeiro, conjunto, comissão de frente, cocar, coreografia, orquestra, fantasia e estandarte.

Além do título para a Tribo Ubirajara, o pódio contou com as tribos Africanos e Tupi Guarani na segunda e terceira colocação, respectivamente.

Entre as orquestras de frevo, também foram premiadas Ciganos do Esplanada, em segundo lugar, e, em terceiro, Gigantes do Frevo. Foram julgados os evolução, porta estandarte, orquestra, abre alas e passistas, adereços, comissão de frente, fantasia e estandarte.

Nas apresentações das Ala Ursas o julgamento se deu sobre batuque original, interação com a plateia, dança do urso, cabeça e roupa do urso, organização na avenida, estandarte, batuque original e figurino dos tocadores.

Ursos da Paz e o urso Sem Lenço e Sem Documento completam o pódio ao lado do campeão Urso Branco e companhia.

As agremiações que conquistaram a segunda e terceira colocação também receberam premiações em dinheiro, com R$ 4 mil para os segundos colocados e R$ 3 mil para os terceiros. Além de troféus e certificados para todos.

A apuração dos votos do Carnaval Tradição se iniciou com uma hora e meia de atraso na avenida Duarte da Silveira, exatamente no mesmo local do desfile das agremiações.

O corpo de jurados foi formado pelos seguintes componentes: Raniere Travassos e Gitana Pimentel, de Campina Grande; e os representantes de outros estados com Hallison Melo, Alexandre Amorim e Ricardo Angeira, de Pernambuco; Rosa Costa, Eduardo França e Carlos André Batista, do Rio Grande do Norte e Ricardo Angeira, de Pernambuco.

NO SERTÃO

Cajazeiras teve grande média de público

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Nem as chuvas que caíram na região nos últimos dias impediram Cajazeiras de realizar uma das maiores festas de Carnaval do Sertão paraibano. A programação, que contou com apresentações no Corredor da Folia, desfile de blocos, Praça do Frevo, Praça do Rock e Beco da Cultura desde a última quinta-feira até a noite de ontem, teve recorde de público e muita animação durante todos os dias de evento.

A programação contou com a presença de artistas locais e, também, os que são destaque no cenário musical regional e nacional, com apoio do prefeito José Aldemir pela valorização aos artistas da região. Na primeira noite do Corredor da Folia, a avenida Juvêncio Carneiro, no Centro da cidade, ficou pequena para um público de aproximadamente 20 mil pessoas. O prefeito Zé Aldemir abriu oficialmente o evento, externando toda a sua satisfação e enaltecendo o espírito de animação e paz dos foliões cajazeirenses. O artista Japãozin foi a grande atração da primeira noite do Corredor da Folia.

Na segunda noite, a prefeitura informou que um novo recorde foi registrado, mas sem a divulgação oficial dos números durante a apresentação dos cantores Breno Andrade, Delegado Elétrico, Tony Farra e Gil Bala. No dia seguinte, durante o show do cantor baiano Dan Ventura, a Prefeitura de Cajazeiras informou a terceira quebra de recorde de pessoas no Corredor da Folia.

Foto: Divulgação

Programação contou com artistas locais e nacionais

Nesta terça-feira, o encerramento ficou por conta das atrações Alinne Reis, Circuito Musical, Luiza Nobre e Judimar Dias, também no Corredor da Folia. Também participaram o Bloco Dindin de Cajá e o trio elétrico Asa Branca.

Durante todos os dias de festa, o reforço policial, garantido pela Secretaria de Segurança e da Defesa Social com aumento do policiamento, manteve a segurança dos foliões e a tranquilidade para os brincantes.

A cidade teve, também, a presença marcante de blocos de rua. O principal deles foi o das Virgens, além do Afro Igbadu, Imprensados, Bloco do Índio, Bloco Zé Liança, Cafuçu e outros.

LAZER NO CARNAVAL

Bica registra visitas acima do esperado

Nalim Tavares
Especial para A União

O período de Carnaval foi de intensa movimentação no Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica). Segundo a equipe do zoológico, mesmo para um feriadão, o número de visitantes foi maior que o projetado. O parque, que é uma opção de lazer para a população, está fechado hoje para realização de manutenção dos recintos e o enriquecimento ambiental com os animais.

O chefe da Divisão do Zoológico, Thiago Nery, conta que "foi um volume atípico, que normalmente não acontecia nos carnavais. Nós acreditamos que é devido ao movimento na cidade, que recebeu mais turistas".

Apesar da movimentação incomum, Thiago diz que o parque funcionou sem transtornos. "Estamos percebendo uma evolução no comportamento dos visitantes. Colocamos placas de sinalização novas, o que também está ajudando, mas o público tem, cada vez mais, seguido as normas." Para ele, "ao longo dos anos, essa relação entre os animais e os visitantes têm melhorado. As pessoas estão entendendo que a função do zoológico não é entretenimento, e sim a educação ambiental".

Ontem, entre os visitantes, estava Marília Almeida e seu filho Lucas, de seis anos,

Foto: Roberto Guedes

Pessoenses e turistas aproveitaram a programação

que moram em Goiana, cidade pernambucana a cerca de 51 km de João Pessoa, que foram ao parque após a folia carnavalesca. "Quis mostrar para ele que esses animais existem e vivem em *habitats* que precisam ser preservados. Ele ficou bastante empolgado, fui explicando para ele que gritar podia incomodar os bichinhos, e que não era legal bater no vidro ou tentar chamar a atenção. Essa visita vai ajudar a educar ele de uma forma que realmente cuide e respeite os animais", finalizou.

QUARESMA

Igreja busca reflexão sobre a fome

Campanha da Fraternidade, que será lançada hoje, discute a crescente situação de insegurança alimentar

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Igreja Católica inicia hoje o período litúrgico da Quaresma, que compreende os 40 dias que antecedem a Páscoa, e abertura da Campanha da Fraternidade 2023. O lançamento será em uma missa presidida pelo Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Manuel Delson, às 9h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves.

O tema da Campanha da Fraternidade 2023 será 'Fraternidade e Fome' e o lema "Dai-lhes vós mesmo de comer" (Mt 14, 16). Esta é a terceira vez que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolhe a fome como tema da campanha.

Diante do agravamento da segurança alimentar e nutricional no contexto nacional, o tema foi escolhido logo depois do 18º Congresso Eucarístico Nacional, que foi realizado em Recife, entre os 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema 'Pão em todas as mesas'.

Cerca de 33 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave no Brasil, segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Em João Pessoa, mais de 1.600 pessoas em situação de insegurança alimentar grave são beneficiadas pela Ação Social Arquidiocesana (ASA), que distribui cerca de quatro mil refeições por dia, entre café da manhã, almoço e janta. Às 11h30, Dom Delson fará a entrega das refeições a 150 pessoas, na comunidade Vila do Lula, no baixo Róger, que já são completadas com o projeto.

Foto: Edson Matos

Campanha da Fraternidade irá pautar a reflexão dos católicos para alertar sobre o problema da fome durante os 40 dias que antecedem a Semana Santa

Somos convidados a olhar o problema da fome que, infelizmente, está alarmante

Pe. Liginaldo Miguel

O Pe. Egídio Carvalho, coordenador Arquidiocesano da Campanha da Fraternidade, enfatiza a importância da escolha deste tema em 2023.

"Estes números são assustadores. Enquanto sociedade e poder público não solucionamos o problema da fome. O cientista político Josué de Castro dizia que existia um silêncio conspirador contra este tema no Brasil. A gente não trata a fome a partir de suas estruturas provocantes", denunciou.

O padre Liginaldo Miguel, da Paróquia Virgem Mãe dos Pobres, no Jardim Planalto, explica que a Campanha visa trazer temas importantes para o debate social. "A cada ano, a CNBB traz uma reflexão sobre um problema social, buscando transformação para a realidade. Somos convidados a olhar o problema da fome, que infelizmente está alarmante. Isso nos faz entender que espiritualidade, vida e prática não podem ser vistas de maneira dissociadas. O período de conversão deve se revelar através de ações de solidariedade para com o outro", explicou.

Ele complementa ainda que o principal objetivo da Campanha da Fraternidade é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma.

Quaresma

A Quaresma inicia na Quarta- Feira de Cinzas e se estende até as vésperas da Quinta-feira Santa. Na data simbólica de hoje, o sacerdote coloca o pó em forma de cruz na testa dos fiéis e fala "Lembra-te que és pó e que ao pó voltarás". Durante a Quaresma os sacerdotes se vestem de roxo, cor que simboliza dor e tristeza passada por Jesus Cristo.

O padre Liginaldo Miguel explica que as cinzas simbolizam a fragilidade do ser humano.

"No período da Quaresma, somos convidados a vivenciar com mais profundidade o processo de conversão e de reflexão, buscando a misericórdia de Deus. Três práticas são fundamentais: o jejum, a oração e a caridade. Durante os 40 dias, as leituras bíblicas e textos oracionais mostram o sofrimento de Jesus", afirmou.

Após o período, a Igreja inicia as comemorações da Semana Santa.

NO SERTÃO

Nível de reservatórios de água aumentam após fortes chuvas

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Assim como previu Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), o período de Carnaval, de sábado (18) até a terça-feira (21), foi marcado pela temperatura quente e abafada, com chuvas isoladas no Sertão paraibano. Em Patos, casas e ruas ficaram alagadas e também houve o registro de quedas de árvores.

Nos quatros dias, a região acumulou quase mil milímetros de água. A expectativa é que chova mais nos municípios sertanejos até o próximo domingo (25). Segundo a previsão da Aesa, até março as chuvas devem acumular 482,0 mm, no Sertão, ou seja, 25% acima da média histórica.

A previsão se soma ao boletim do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) que coloca alguns municípios do Sertão em alerta amarelo, com risco potencial de chuva intensa entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia e ventos intensos de 40 a 60 km/h. A nota também diz que pode acontecer corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. O alerta vai até às 10h de hoje, mas pode ser prorrogado pelos próximos dias.

Com as chuvas, a Defesa Civil de Patos orienta a população para evitar estacionar veículos e se abrigar embaixo de placas de propaganda e de árvores, principalmente do tipo algaroba, bem com, evitar usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

"A algaroba tem a raiz superficial, por isso tomba e cai com facilidade, além de que, também pode ocorrer uma queda de fio e acontecer uma descarga elétrica," explicou o secretário de Serviços Públicos e coordenador da Defesa Civil de Patos, Josimar de Azevedo Barbosa,

O secretário ressaltou que a Defesa Civil está em prontidão para atender as ocorrências e a população pode entrar em contato através do WhatsApp (83) 99863-0483.

"Pedimos às pessoas que ao entrar em contato com a Defesa Civil envie, através do WhatsApp, um ponto de referência e, se possível uma foto do local, para facilitar a chegada da nossa equipe", orientou.

Aumento do nível de água

As chuvas ocorridas no Sertão da Paraíba, já renova a caatinga e também aumenta, de forma discreta, o volume de água nos mananciais. Na Região polarizada por Patos, quase todos os municípios registraram precipitações.

As cidades que registraram chuvas até ontem foram Água Branca (86 mm); Areia de Baraúnas (203,5mm); Cacimba de Areia (67,6mm); Catingueira (31,6mm); Mãe D'água (14 mm); Malta (25 mm); Passagem (146 mm); Patos (9,4mm); Quixaba (15,6mm); Santa Luzia (14,5mm); São José de Espinharas (43,2mm); São José do Bonfim (16,6mm); São José do Sabugi (64,8mm); São Mamede (53,6mm); Santa Terezinha (25,2mm); e Várzea (37,8mm).

Foto: Redes Sociais

Período chuvoso pode continuar pelos próximos dias e aumentar volume em barragens

■ Chuvas acumuladas até o mês de março no Sertão devem superar a média histórica em 25%

Em Passagem, na noite deste domingo (19), a chuva ultrapassou os 115 milímetros. Com isso, o Rio Farinha, desceu em cheia levando água para a Barragem da Farinha, e elevou o nível da barragem para 7,6 % dos 7% do seu volume hídrico registrados até o domingo.

A expectativa é que o volume da barragem comece a subir nas próximas horas, com a chegada das novas águas. O manancial, que tem capacidade para 25.738.500m³ (milhões de metros cúbicos), encontra-se atualmente em situação crítica, com apenas 1.959.740 m³.

A Farinha é um dos mananciais responsáveis pelo abastecimento de Patos, junto com os Açudes do Jatobá (21,76%) e Capoeira (29,82%) e a adutora de Coremas (43,99%).

NA VILA OLÍMPICA

Sejel promoverá Torneio Feminino

Competição acontecerá em março, dentro das comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

A Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel-PB) já anunciou um dos eventos que irá integrar o calendário em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no mês de março. O Torneio de Futebol Feminino Margarida Maria Alves será realizado no dia 12 de março no campo da Vila Olímpica Parahyba e vai reunir 12 equipes do estado.

"O evento é muito importante porque marca a luta das mulheres contra o preconceito estrutural", pontuou Ednaldo Fontes que trabalha há mais de 20 anos com futebol feminino e é um dos coordenadores da competição. Botafogo-PB, Mixto, VF4, Portuguesa, Guará e Internacional estão entre os times participantes.

Além das disputas, que devem iniciar às 8h, haverá também homenagens a mulheres responsáveis por fomentar o esporte na Paraíba. A presidente da Federação Paraibana de Futebol, Michelle Ramalho, que está no segundo mandato; a atleta Lu Meireles, que tem uma trajetória importante no futebol, tendo jogado inclusive no Flamengo e na Seleção Brasileira e a árbitra Ruthyanna Camilla, vítima de machismo em recente partida do Campeonato Paraibano, estão entre as homenageadas.

Gleide Costa, técnica da equipe feminina do Botafogo-PB, disse "estar lisonjeada com o reconhecimento, consequência de anos de luta" e falou sobre como é estar inserida em um meio ainda muito difícil para as mulheres. "A gente se reconhece dentro dessa luta em um ambiente, a priori, machista. A gente ganhou várias batalhas mas sabemos que a guerra ainda existe, de maneira camuflada mas existe, apesar de já termos passado por várias melhorias".

Há menos de um mês da competição, o secretário da Sejel-PB, Zezinho do Botafogo, reforçou a relevância do Torneio de Futebol Feminino Margarida Maria Alves . "O Governo do Estado irá realizar várias ações e eventos voltados ao Dia Internacional da Mulher e este torneio será apenas um deles".

O evento é muito importante porque marca a luta das mulheres contra o preconceito estrutural

Ednaldo Fontes

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Botafogo e VF4 têm dominado o futebol feminino na Paraíba nos últimos anos e devem participar do importante torneio em março

SAÚDE E BEM-ESTAR

Movimenta Juventude terá atividades artísticas e esportivas na cidade de Patos

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

1ª edição

Objetivo da programação é movimentar os jovens do municípios, proporcionando lazer e atividade física

Acontece no dia 25 de março, em Patos, Sertão paraibano, a primeira edição do Movimenta Juventude. O evento, que vai contar com atividades esportivas e artísticas, e outros serviços, será realizado na Praça Getúlio Vargas, localizada no centro da cidade. Apresentações de grupos de dança e quadrilhas juninas estilizadas, estão inclusas na programação que terá início às 17h.

A programação inclui ainda aulas de dança, aeróbica, k-pop, hip-hop, fitdance, entre outras tendências. O objetivo é movimentar os jovens do município proporcionando lazer e atividade física.

O secretário de Juventude de Patos, Felipe Gomes, lembra que o Movimenta Juventude deve valorizar também as atividades produtivas locais. "A promoção da cultura e das artes também será valorizada, bem como o fomento à venda de produtos artesanais do nosso município".

A profissional de educação física, Brenda Rayenny, está preparando uma programação especial para os participantes. "Esse evento será maravilhoso e voltado para a saúde e bem-estar tanto mental quanto físico. As aulas de dança com treino e coreografia, por exemplo, ajudam a trabalhar o corpo por inteiro, principalmente a questão cardiovascular, reduz estresse, melhora o sono… então nossa orientação é que não fiquem fora dessa".

Além da Secretaria Executiva de Políticas para a Juventude, a primeira edição do Movimenta Juventude contará com a parceria das Secretarias de Saúde, Cultura, Turismo e Esporte.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Racistas estão encurralados

Ainda não temos os números oficiais do Relatório da Discriminação Racial no Futebol relacionados ao ano passado e certamente são bem superiores a 2021 - registro foi de 64 -, pois até outubro de 2022 já tinham sido catalogados 70 casos de racismo e pouco ou quase nada se sabe de punição aos agressores. Em 2023, o cenário tem tudo para mudar, depois do anúncio da Confederação Brasileira de Futebol de criar mecanismos com o intuito de punir clubes, cujos torcedores estejam cometendo atos discriminatórios em jogos de futebol promovidos pela entidade, fazendo constar nos regulamentos a aplicação de punição começando com multa, passando a perda de mando de campo ou jogo de portões fechados e, por último, a perda de pontos.

Os dirigentes, a princípio, se mostraram amplamente favoráveis à medida, mas não se sabe se vão resistir quando a medida chegar na sua parte extrema, a perda de pontos que pode até culminar com um rebaixamento. Eles não têm o controle das ações de alguns marginais travestidos de torcedores e certamente irão buscar a justiça desportiva para não serem punidos injustamente.

Atos discrminatórios não são novidades no Brasil, principalemnte na Paraíba. Recentemente a árbitra Ruthyana Camila foi agredida moralmente pelo zagueiro Tiago Bob, do Auto Esporte, em jogo contra o Botafogo ao reclamar das marcações. "è nisso que dar botar mulher para apitar", disse o jogador ao ser expulso depois de levar o segundo cartão amarelo. A atitude foi repudiada pelos dirigentes de vários clubes e o Auto Esporte acabou dispensando o zagueiro.

Ano passado, um torcedor do Botafogo fez gestos obscenos e, supostamente, chamando integrantes da delegação do Campinense de "macaco". Um cinegrafista documentou e o próprio Botafogo fez o boletim de ocorrência, mas ninguém viu uma punição exemplar para que o fato não se repita.

Infelizmente, o racismo, atos discriminatórios, estão impregnados na nossa sociedade há séculos e de forma acentuada no futebol por ser um esporte de massa, que leva multidões aos estádios, principalmente nos grandes centros, onde a rivalidade clubística sempre esteve fora de controle, com a razão perdendo de goleada para a paixão. É salutar ler o RGC e ver essa preocupação da CBF em buscar meios para combater as ações discriminatórias e até entendo que a tecnologia pode ser uma grande aliada na vigilância de câmeras sobre o comportamento dos torcedores num estádio de futebol.

Se faz necessário identificar esses "marginais" que estão afastando as famílias dos estádios e puni-los de forma exemplar, colocando-os atrás das grandes. O clube tem sim a sua responsabilidade, mas a sociedade precisa ver o infrator encurralado e respondendo por seus atos na forma da lei.

Não podemos deixar de elogiar o enfrentamento da questão pela CBF, mas cabe a todos os envolvidos no futebol ficarem vigilantes na aplicação justa das regras, atentos às decisões do STJD nos casos discriminatórios. Chega de ofensas racistas!

A novidade que está no Regulamento Geral de Competições de 2023 é um grande avanço, mas não podemos esquecer que o campo de punição da CBF é meramente administrativo, requerendo o rigor na aplicação dessas normas pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Pode copiar o Galo

O Campinense faz uma péssima temporada este ano e corre o sério risco de copiar o Galo, que ficou fora de competições nacionais em 2022 e agora em 2023. A Raposa está fora da zona de classificação e após sete jogos conquistou duas vitórias, quatro empates e teve uma derrota. Precisa vencer as duas próximas partidas, uma delas com o próprio Treze no domingo, dia 26, no Amigão. Como faz campanha ruim também na Copa do Nordeste, o rubro-negro joga todas as fichas nos jogos contra Treze e Auto Esporte, este em João Pessoa, para não ficar na obrigação de conseguir o acesso nas disputas do Campeonato Brasileiro da Série D deste ano. Se não ficar entre os quatro melhores do Paraibano de 2023 não terá calendário na próxima temporada como está tendo este ano com a Copa do Brasil, Estadual, Copa do Nordeste e ainda o Brasileiro da Série D.

ALDEONE ABRANTES:

“Sousa está no caminho do 3º título”

Há 30 anos no comando da equipe sertaneja, dirigente esbanja confiança numa temporada de muito sucesso

Não caí no futebol de paraquedas, vim de uma família que sempre respirou esse esporte e ao longo de 30 anos tenho me doado ao clube

Aldeone Abrantes

Foto: Arquivo pessoal

Aldeone vê o time encorpado e pronto para chegar a mais uma conquista estadual, esperando que fatores externos não atrapalhem o clube este ano

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Temporada após temporada, o Sousa vem se destacando no futebol paraibano, ao ponto de se tornar uma das grandes forças do cenário estadual. Nos três últimos anos, o clube representou a Paraíba nas principais competições regionais e nacionais: Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da Série D.

Na disputa das três últimas edições do Campeonato Paraibano, o Dinossauro figurou em duas semifinais e uma final, chegando a ficar com o vice-campeonato em 2021. Na atual disputa da competição repete o sucesso, sendo a primeira equipe a garantir presença nas semifinais, restando uma rodada para o fim da 1ª fase. Para o presidente do clube, Aldeone Abrantes, a trajetória de 30 anos à frente do clube se resume a uma palavra: competência.

“Não caí no futebol de paraquedas, vim de uma família que sempre respirou esse esporte. Meu avô e meu pai dirigiram grandes clubes amadores da cidade, minha mãe comandou um clube de futebol feminino, seis de meus irmãos jogaram futebol e um deles conquistou o título de campeão paraibano com o Sousa, onde também pude contribuir como treinador, em 1994. No futebol profissional tenho doado minha vida ao clube, construí uma trajetória de consolidação de sucesso ao longo desses últimos 30 anos, pautado na competência”, disse.

A busca por desafios na temporada fez a diretoria do clube implantar novas metodologias, começando na aposta de uma reformulação do elenco que vinha disputando as competições nas últimas duas temporadas. Na montagem para a disputa das competições de 2023, restaram apenas o zagueiro Marcelo e o volante Daniel Costa, junto às contratações pontuais e um comandante qualificado para conduzir o atual elenco.

“Planejamos a montagem do atual elenco desde o fim da temporada passada, pois tivemos a possibilidade de uma reserva de capital, em função de garantias de cotas por participações nas principais competições regionais e nacionais em 2022. Resgatamos uma marca que clube tinha de valorizar e revelar jogadores das categorias de base. Isso foi marca registrada nos dois títulos conquistados no Campeonato Paraibano. Temos dois atletas da base que vem se destacando entre os titulares, o meia Gustavinho de 18 anos e o atacante Matheusinho, tanto que eles tem até recebido sondagens de clubes do Sudeste de país”, revelou Aldeone.

Sob o comando do treinador Renatinho Potiguar, na disputa do Campeonato Paraibano, o clube tem uma campanha de cinco vitórias, dois empates e uma derrota. Já garantido na próxima fase da competição, o Dinossauro tenta confirmar a liderança quando receber o CSP, na última rodada da 1ª fase. O alviverde vem batendo na trave na luta pelo seu terceiro título da competição e mesmo ainda tendo disputa da 2ª fase, Aldeone acredita que é preciso estar atento a todas as situações para beliscar o título do Paraibano 2023.

“O time está consciente em relação a luta pelo tricampeonato. No entanto, às vezes acontecem coisas nos momentos decisivos da competição que fogem de nosso controle e um jogo, uma arbitragem ruim ou um erro individual podem comprometer todo um trabalho. Nas últimas três temporadas estivemos em duas semifinais e em uma final, nelas ocorrem situações que comprometeram nossos objetivos. O time está pronto para disputar o título, mas temos grandes concorrentes e, além disso, é necessário estar atento a todas as situações para que possamos conquistar o nosso terceiro título estadual”, pontuou.

Para a disputa da 2ª fase do Campeonato Paraibano, o clube deve anunciar a chegada de mais dois reforços no setor ofensivo já pensando também na disputa do Campeonato Brasileiro da Série D, a partir do segundo semestre do ano. E por falar no Brasileirão da Série D, o clube pode atingir uma marca histórica caso consiga avançar à final do certame estadual, pois garante a novamente a presença na competição nacional em 2024. Dessa forma, pode chegar a sua sétima participação, o que representaria quarta de forma consecutiva.

Reforços

Para as disputas da fase decisiva do Campeonato Paraibano, o clube pretende anunciar mais dois jogadores no setor ofensivo que foram solicitados pelo técnico Renatinho Potiguar

MARAVILHA DO CONTORNO

Botafogo retoma preparação para a reta final do Paraibano

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Quarto colocado na tabela da classificação do Campeonato Paraibano, o Botafogo retoma, hoje, os seus trabalhos de preparação, no Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno, em João Pessoa, com o objetivo de aprimorar as condições táticas, técnicas e físicas de seus atletas até a retomada na competição agendada para o próximo sábado.

Sem ter a sua classificação ainda confirmada para a fase de semifinais, o grupo comandado pelo treinador Francisco Diá terá mais dois confrontos para buscar a vaga na fase de mata-mata, que contará com a presença das quatro melhores equipes da fase classificatória.

Recém chegado ao clube, o atacante Matheus Anderson, 28 anos, estreou na última partida do Belo na competição e ajudou a equipe a vencer o CSP por 1 a 0. O atleta acredita que o tempo de preparação para a retomada no certame estadual vai ajudar a equipe na evolução coletiva, para buscar a classificação à próxima fase.

“Esse período de treinamento é importante para o nosso grupo buscar evolução e uma dinâmica para que possamos buscar um desempenho capaz de nos garantir mais resultados positivos. Estou feliz por ter feito uma boa apresentação na minha estreia e empolgado pra poder ajudar o grupo a buscar a nossa classificação”, disse.

O alvinegro da estrela vermelha recebe o São Paulo Crystal, a partir das 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela 8ª rodada, no próximo sábado, precisando de uma vitória para se manter na zona de classificação do Campeonato Paraibano.

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Depois de vencer o CSP, o Botafogo vai encarar, no próximo sábado, um concorrente direto, o SP Crystal

Foto: Acervo Pessoal

LITERATURA

A produção no engenho poético da Paraíba

Com lançamento para o mês de abril, a antologia 'Engenho Arretado' apresenta um recorte de representantes da poesia deste século no estado

Organizador do projeto, Amador Ribeiro Neto analisou quase 300 autores e mais de quatro mil textos, resultando nos 49 poemas presentes nas páginas da edição

Obra reúne poetas que publicaram pela primeira vez a partir dos anos 2000 e que nasceram na Paraíba ou vivem aqui há pelo menos dois anos

Imagem: Patuá/Divulgação

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O que faz a poesia diante das divisas de um estado? As linhas imaginárias que dividem uma pequenina porção de terra com suas margens flutuantes fragmentadas no mapa geopolítico têm o poder de delimitar a criatividade de um poeta? "É difícil dizer que exista uma especificidade da poesia paraibana no mundo que está tão interligado com tantas linguagens. É difícil falar de um territorialismo, seja ele temático ou formal, de uma especificidade regional", afirma o poeta, professor e crítico literário Amador Ribeiro Neto. Mas este é o recorte que ele faz com a organização da antologia *Engenho Arretado: poesia paraibana do século 21* (Editora Patuá, R$ 55), atualmente em pré-venda e com expectativa de lançamento para o mês de abril.

A obra reúne poetas que publicaram pela primeira vez a partir dos anos 2000 e que tenham nascido na Paraíba ou estejam vivendo aqui há pelo menos dois anos. "Uma nova geração em poesia, mas não necessariamente, poetas jovens", ressalva Ribeiro Neto. Ele analisou quase 300 poetas e mais de quatro mil poemas que foram enviados após uma convocação realizada através das redes sociais ou por convites nominais a escritores e escritoras de conhecimento do profissional que por muitos anos lecionou a disciplina Literatura paraibana, que ele mesmo criou no curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mesmo sob análise exaustiva, a percepção de paraibanidade ainda é algo abstrato e sem bordas. "Eu vou mais além: é difícil pegar um texto e dizer que se trata de uma autoria feminina, ou de literatura gay. Isso faz pensar o cerne da questão do que é poesia hoje, o que é literatura hoje e até o que é arte hoje".

Por morar no litoral paraibano e ter um intercâmbio com escritores de Campina Grande, surpreendeu de forma especial a Ribeiro Neto as poesias vindas do Sertão do estado, assinadas por autores que o especialista jamais havia ouvido falar. "Eu me maravilhei muito com essa poesia. Essa foi uma revelação muito feliz para mim. A força tanto de uma poesia bem popular, quanto de uma poesia mais arrojada", descreve ele. Isso faz jus ao título da obra, que através da palavra "engenho" reforça essa engenhosidade poética paraibana, ao mesmo tempo em que lembra o grande contador de histórias, José Lins do Rego. A palavra vem seguida de um termo comum na oralidade local. "Parece-me que 'arretada' seja uma palavra paraibana. Ela vem para arquitetar o engenho dentro da poesia paraibana. Fica um título mais poético e nordestino".

A riqueza da diversidade do que é produzido aqui faz o nosso engenho se deslocar para qualquer parte do mundo, levado pelos 49 textos selecionados a tomar estilos líricos, amorosos, políticos, sociais, eróticos, de gênero, memorialistas, feministas, da mesma maneira como está presente em toda poesia contemporânea brasileira ou internacional. Quanto à forma, elas se estruturam em aforismos, em prosa, sonetos, tercetos, além do poema piada, poema visual e o cordel. "Esse é um estado de efervescência poética muito grande e está tendo um reconhecimento nacional. A importância está em projetar o estado e os nossos poetas, e essa é a poesia que está sendo feita. Não há nenhum medalhão da poesia, e a finalidade era essa mesma, era enfatizar a nova poesia paraibana", explica Ribeiro Neto.

Nessa busca por uma certidão de nascimento literário, nem o organizador da obra, detentor do título de cidadão pessoense, é de fato paraibano: é "samparaibano", como se define por neologismo no poema *Arribação*, publicado em *Barrocidade* (Landy, 2003). A casa que edita *Engenho Arretado* também não é local, é paulista. Assim como também não é paraibana a Editora Casa Verde, pois gaúcha como o organizador Lau Siqueira, que lançou, no final do ano passado, *Horizonte Mirado na Lupa – Cem poemas contemporâneos da Paraíba*, publicação com escopo semelhante. Será que o paraibano só consegue se definir pela perspectiva (quase) "estrangeira"? Quem responde é Amador Ribeiro Neto: "É interessante que parece que tem que ter um olhar de alguém vindo de fora para divulgar essa poesia. Fico até um pouco constrangido, mas a verdade é essa. Existe uma poesia de grande vigor e ela não é muito reconhecida", aponta o crítico.

Puxar para si essa responsabilidade de criar uma antologia com esses objetivos é sempre assumir um risco. Para se proteger de injustiças ou omissões, a única defesa do organizador é o critério de análise, que neste caso é único: a qualidade estética. "É evidente que tenho meu paideuma estético, que formei ao longo de todos esses anos de estudo de poesia. Sou crítico literário e tenho a teoria que me embasa e procura ser objetiva, que não é uma questão de gosto pessoal". Realizar este trabalho é especialmente necessário na poesia, pois nenhum outro estilo literário se beneficia tanto de antologias quanto ela, e Amador Ribeiro Neto reconhece isso de forma pessoal, inclusive. A primeira publicação individual dele só foi possível depois que seus primeiros textos foram revelados na coletânea *Na virada do século – Poesia de invenção no Brasil* (Landy, 2002), organizada por Claudio Daniel e Frederico Barbosa.

Outras compilações históricas para a poesia paraibana foram a chamada Geração 59 e a do movimento Sanhauá, reunindo nomes hoje considerados medalhões, como Vanildo Brito, Jomar Moraes Souto, Sergio de Castro Pinto e Marcos Tavares. Símbolo da passagem do tempo e das transformações na sociedade, é impensável criar uma antologia, nos dias atuais, com predomínio absoluto de homens brancos. "Hoje, há um olhar para essa diversidade. A avaliação que faço, que é uma avaliação estética que pauta pela qualidade, pauta também por uma visibilidade que recontem o estado todo, recortem representatividade de gênero. Há um olhar, hoje, que procura cumprir isso", compara Ribeiro Neto. E, é assim que a obra acaba ganhando mais a cara da Paraíba.

Através do QR Code acima, acesse o site da editora para a pré-venda do livro

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

É assim que se faz uma adaptação – parte 2

Foto: HBO/Divulgação

Implacável líder popular interpretada por Melanie Lynskey não existe no jogo

Na semana passada, escrevi um pouco sobre os episódios 2 e 3 da série *The Last of Us* e como a produção vem aprimorando a história já bem impactante do *game* lançado em 2013. Hoje, quero trocar umas palavras sobre os episódios 4 e 5, intitulados *Por Favor, Segure a Minha Mão* e *Resistir e Sobreviver*, respectivamente.

Com um passo mais lento, o primeiro deles aparece como um respiro nas introduções dos personagens e contextualizações da trama. Já entendemos sobre o passado de Joel (Pedro Pascal), os grupos armados e a infecção, por exemplo. Depois do devastador episódio de Bill (Nick Offerman) e Frank (Murray Bartlett), foi bem-vinda a pausa também nas fortes emoções (mas só por um episódio, como já sabe quem assistiu ao capítulo 5). O foco desta vez é o estreitamento dos laços entre Ellie (Bella Ramsey) e Joel, que ressignificou sua missão e não mais enxerga a adolescente como uma mercadoria – e nada melhor do que meter o pé na estrada por longas horas dentro de um carro para fazer isso acontecer.

De alguma forma, a garota enxergava além da carapuça durona de Joel, tentando quebrá-lo com senso de humor e descontração na pesada rotina de sobrevivência. É tão duro o cotidiano que no momento que Ellie dá o primeiro disparo da arma roubada, o protagonista se sensibiliza e tenta confortá-la, afirmando que não é justo uma criança passar por uma experiência traumatizante assim. A série tem conseguido deixar mais densa a trama do jogo e nesse momento em que Ellie é responsável pela primeira morte de alguma pessoa, não foi diferente. No *game*, esse primeiro tiro de Ellie, por exemplo, deixa Joel furioso ao invés de empático. A adaptação deixa muito mais bonito o momento da primeira vez em que Joel se permite gargalhar junto com Ellie. Ele entende que ela tem muito que ensinar a ele, inclusive sobre superação. Sobre resistir e sobreviver.

Percebo que os roteiristas têm diminuído o rancor dos personagens e aumentando a carga dramática de suas narrativas. São escolhas muito inteligentes já que é necessário preencher o tempo em tela (no jogo, temos horas de jogabilidade *stealth*, percorrendo o mapa, matando silenciosamente infectados e humanos, explorando itens e por aí vai).

Paralelamente à jornada da dupla, conhecemos no episódio 4 a história de uma líder popular chamada Kathleen (Melanie Lynskey), história que não existe no jogo. A construção de uma personagem que quer vingar a morte de seu irmão, uma figura pacífica revolucionária dentro dos sobreviventes anárquicos, já começa a fazer sentido com uma discussão principal no segundo game da franquia: em um contexto desumano, todo mundo é desumano em alguma proporção. Não há morte sem consequências, não há como se extrair o bem de uma humanidade vingativa e que luta por sua sobrevivência a todo custo.

Emendando agora o episódio 5, Kathleen é o gancho para que aconteça o encontro de Joel e Ellie com os irmãos Henry (Lamar Johnson) e Sam (Keivonn Woodard). A trama da HBO incluiu outros detalhes que deixam ainda mais tocante o enredo familiar, como a surdez, a leucemia e a idade mais nova do pequeno Sam. A amizade dos dois jovens é construída como uma irmandade, um sentimento de cuidado entre irmãos tão belo que Joel, mais uma vez, permite-se à sensibilidade. Se a trama dos dois com aquele desfecho do homicídio e suicídio já havia sido pesada de deglutir no jogo, a série expandiu o universo de forma que ficamos muito mais íntimos e protetivos dos personagens.

A adaptação conseguiu captar bem o clima de apreensão e horror do produto original e reviver a cena dos túneis e do *sniper* foi maravilhoso. A apressada no ritmo da história fez com que fôssemos introduzidos um pouco antes à grotesca figura do Baiacu, um outro tipo de mutação do *cordyceps* e de forma catártica na série. Bônus para o detalhe fantástico do mesmo *modus operandi* do monstro de matar sua vítima abrindo o crânio com uma rasgada do maxilar. Ave.

Passamos da metade da série e temos mais quatro episódios pela frente. A partir do próximo, começo a comentar cada capítulo individualmente, explorando mais a trama e menos o comparativo entre *game* e adaptação. Te espero!

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Feira dos Aromas: cheiros, sons e memória

Edilma Castro

A origem é incerta. No entanto, historiadores afirmam que as feiras acontecem desde 500 a.C. Registradas em civilizações antigas, a exemplos da grega, romana, fenícia e árabe, entre os séculos 11 e 14, no final da Idade Média, época da decadência feudal, ocorre, na Europa, uma transformação na vida social e econômica, como também na paisagem urbana e em atividades comerciais desenvolvidas por mercadores que se deslocavam de uma região para outra.

Muitas vezes, esse movimento acontecia na beira das estradas ou ao redor das cidades e dos castelos. Dos núcleos populacionais que se instalaram nas cercanias dos castelos, desenvolvendo a economia local, surgiram os burgueses, uma nova classe social de importantes comerciantes, fundamentais para o crescimento da mentalidade capitalista.

> **No nosso país, as feiras acontecem desde o tempo da colonização, como fenômeno sociocultural e econômico**

Nesse período, inúmeras atividades foram implementadas para movimentar a economia local. Entre elas, a do artesanato. A primeira atividade artesanal de destaque teve como foco a produção têxtil, com a fabricação de tecidos de lã e da seda, principalmente. Existiam, à época, as chamadas corporações de ofício, sob o comando de um mestre artesão, o qual era responsável pela produção e manutenção de um mesmo padrão em todas as oficinas de artesãos. Os trabalhadores dessas oficinas viviam na casa do mestre, bem como os jovens aprendizes, que queriam seguir a profissão de artesão.

Assim, as feiras se desenvolveram. Fenômeno especial que permanece, até hoje, em todo o mundo, sem que lojas, supermercados e shopping centers conseguissem extingui-lo. Há um prazer indecifrável em passear pelas feiras, comprar produtos só encontrados nas feiras…

Lembra meu neto Ian, quando me preparava para sair, ele indagou: "Vovó, aonde você vai? Eu respondi, a ele, que iria à feira livre. Ele imediatamente argumentou: Vovó, eu preciso conhecer a feira livre". E assim fomos nós dois à Feira de Jaguaribe, legitimar uma das mais antigas tradições do homem.

No nosso país, as feiras acontecem desde o tempo da colonização, como fenômeno sociocultural e econômico, onde pessoas se reúnem e comercializam, em barracas, diversos produtos, a exemplo de alimentos, acessórios para casa, artesanato (lembra a nossa 'Feira de Mangaio', canção escrita pelos paraibanos Sivuca e Glorinha Gadelha, em Nova York, EUA).

Com o passar do tempo, as feiras se expandiram a uma variedade de eventos temáticos. Assim, hoje contamos com feira literária, feira de vinhos, feira de negócios, feira de antiguidades, feira de animais, feira orgânica…

Entre tantos outros espaços, mais precisamente na Praia do Cabo Branco, bairro localizado a 3 km da Ponta do Seixas, extremo oriente das Américas, onde o sol nasce primeiro, João Pessoa abriga uma das feiras mais charmosas da cidade: Feira dos Aromas.

Feira que acontece aos sábados, nas dependências da Fundação Casa de José Américo, ao redor de jambeiros, mangueiras e cajueiros, plantados e cultivados pelo próprio morador durante sua vida, o areiense, poeta, cronista, romancista, advogado, professor universitário, homem das letras e membro da Academia Brasileira de Letras.

Pois bem, é por conta desse ser humano inspirador e por esse lugar histórico e privilegiado que estamos sob as bênçãos desse legado, desde 2020. A princípio, apenas com agricultores vindos de quilombos, assentamentos e comunidades rurais, que expunham e comercializavam produtos da agricultura familiar. Cenário que traz à lembrança Rubem Alves: "Quando quero ter experiências místicas eu vou à feira. Cebolas, tomates, pimentões, uvas, caquis e bananas me assombram mais que anjos azuis e espíritos luminosos… ainda hei de decorar uma árvore de natal com pimentões".

A Feira dos Aromas cresceu com o movimento de moradores do bairro e o fluxo de turistas, a partir de 2021, e, atualmente, oferece, aos seus visitantes, livros, poesia, música, artesanato, gastronomia, especiarias, plantas, brechós, entre outros tantos atrativos.

A palavra é de gratidão, José Américo, por esse legado! O escritor e homem público que plantou aromas no seu quintal, exalou cheiro bom onde viveu. Por isso continua vivo em nossa memória, em nossa alma, em nosso aromar. Nos inspirando, sempre.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Carnaval: tudo é festa

Para muitos, para quase todos, Carnaval é multidão, alegria, embriaguez, festa... Para mim, pode ser isso tudo, mas também é saudade, tristeza, nostalgia...

Quando chega esse tempo, sou invadida por memórias poéticas de minha vida pregressa, "da vida que poderia ter sido e não foi" de antigos carnavais, desde a infância (a minha primeira fantasia de holandesa, nos jardins da nossa casa, em Recife, Pernambuco) até a juventude.

E tem a infância e a juventude dos meus filhos, que cometi a imprudência de acessar hoje, folheando antigos álbuns de família. Pertenço a uma geração em que tudo ficava gravado em fotografias que eram guardadas em páginas de álbuns em capa dura, que duravam uma vida inteira, que duram mesmo, atravessam séculos, gerações, diferente de hoje, quando as memórias são guardadas em registros fugidios da internet...

"Hoje eu sou felicidade, mas amanhã, quem sabe?!... Hoje eu sou, felicidade, mas amanhã, saudade..." (Mestre Fuba)

> Pertenço a uma geração em que tudo ficava gravado em fotografias que eram guardadas em páginas de álbuns em capa dura, que duravam uma vida inteira

É isso mesmo, Mestre, entre a festa e a saudade existe um hiato incomensurável! Às vezes, cabe-nos atravessá-lo, a pé ou mesmo a nado para que a vida prossiga, mesmo que a passos lentos. É isso que estou tentando fazer, hoje, aqui, no bairro do Miramar, em João Pessoa, tomando uma cerveja (duas, três) com iscas de queijo de cabra, brindando Ariano. Salve! Salve! Salve Parahyba! Pernambuco, que nos legou o frevo!

"Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem. Você não soube me amar", diz uma música que está tocando agora. E daí? Cada um ama como sabe, e pode! E isso deveria bastar. Ninguém nasce sabendo. Nós amamos com nossas imperfeições. A partir de nossas imperfeições. Perfeito, só Ele. Que não mora aqui.

E eu, continuo curtindo minha saudade, que vai desembestar na "Quarta-Feira de Fogo", junto com os outros foliões desta capital. Espero encontrá-los todos, reunidos em torno do estandarte de Sô Sobreira, saudando a vida, "que é bonita, e é bonita, é bonita". Concordo com o cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo. Apesar da saudade, que salga tudo... tudo é festa!

Foto: Marcelo-Ribeiro/Divulgação

Cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo

Colunista colaboradora

GRATUITO

Espetáculo de rua exalta a tradição do circo-teatro

Amanhã, no município de Sousa (PB), a arte mambembe é o mote em 'Bafafá'

Da Redação

Amanhã, a partir das 20h, na Praça Manoel Arruda Fontes, no município de Sousa, no Alto Sertão paraibano, haverá a apresentação gratuita do espetáculo *Bafafá*, do Circo Muamba, reverenciando uma prática milenar do circo-teatro de rua, em que famílias mambembes viajam de cidade em cidade apresentando shows de variedades. A classificação indicativa é livre.

Malabares, equilíbrios, bobagem e peripécias perigosas são algumas das habilidades dessa trupe duvidosamente profissional, cheia de carisma e nenhuma vergonha na cara. Sob o comando de Chicória e Alecrim - com a kombi Brunilda de cenário e a pequena Cholita à tiracolo - *Bafafá* é costurado por uma dramaturgia autoral que homenageia a linguagem popular circense, com esquetes que unem o clássico a uma percepção atual do mundo, tendo a palhaçaria, o teatro de rua e o malabarismo como fios condutores.

Formada em 2017, o Circo Muamba é uma trupe composta pelo argentino Mauro Terrazas e a brasileira Luiza Soares. A companhia pesquisa e vive da arte de rua, cuja atuação tem caráter itinerante e social. *Bafafá* e *Tudo Junto e Misturado* são exemplos de espetáculos produzidos pelo grupo.

Foto: Moliane Cirillo/Divulgação

Circo Muamba é uma trupe formada pela dupla Mauro Terrazas (E) e Luiza Soares (D)

EM cartaz

ESTREIAS

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA (Ant-Man and The Wasp: Quantumania. EUA. Dir: Peyton Reed. Aventura. Livre). O Homem-Formiga (Paul Rudd) e a Vespa (Evangeline Lilly) lutam contra Kang, o Conquistador (Jonathan Majors), no reino quântico. CENTERTPLEX MAG 4: 14h (dub.) - 16h40 (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h50 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h30 (dub.) - 17h15 (dub.) - 20h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg., 3D): 12h50 - 15h30 - 18h15 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 13h15 - 16h - 18h45 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30 (exceto seg. e ter.) - 18h15 (exceto seg. e ter.) - 21h (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub., 3D): 14h30 - 17h15 - 20h; CINE SERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 15h - 17h30; CINE SERCLA TAMBIÁ 6 (dub.): 14h (3D) - 16h20 - 18h40 (3D) - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 17h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h (3D) - 16h20 - 18h40 (3D) - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (leg.): 21h15.

ROCK DOG: UMA BATIDA ANIMAL (EUA. Dir: Anthony Bell. Animação. Livre). Quando os jovens artistas de um concurso de música admitem que nunca ouviram falar da banda True Blue, eles são compelidos a se juntar ao show para restaurar o bom nome da lenda do rock. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h30.

PRÉ-ESTREIAS

A BALEIA (The Whale. EUA. Dir: Darren Aronofsky. Drama. 16 anos). Um professor de inglês recluso (Brendan Fraser) que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 19h30.

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO (Momios. Espanha e EUA. Dir: Juan Jesus Garcia Galocha. Animação. 12 anos). Três múmias egípcias que acidentalmente entram no mundo moderno. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (exceto qui. e sex.); CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 14h15 (sáb. a qua.) - 16h15 (sáb. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50 (sáb. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h15 (sáb. a qua.).

CONTINUAÇÃO

AVATAR - O CAMINHO DA ÁGUA (Avatar: The Way of Water. EUA. Dir: James Cameron. Ficção Científica. 12 anos). Após 10 anos da primeira batalha de Pandora entre os Na'vi e os humanos, Jake Sully (Sam Worthington) vive pacificamente com sua família e sua tribo. No entanto, eles devem explorar as regiões de Pandora, indo para o mar e fazendo pactos com outros Na'vi da região, quando uma antiga ameaça ressurge. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 12h45 (sáb. e dom.) - 18h40; CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h15.

BATEM À PORTA (Knock at the Cabin. EUA. Dir: M. Night Shyamalan. Suspense. 14 anos). Durante as férias em uma cabana remota, uma família é feita refém por quatro estranhos armados que exigem que eles façam uma escolha para evitar o apocalipse. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP: 17h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 22h15; CINE SERCLA TAMBIÁ 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h45.

DESAPEGA! (Brasil. Dir: Hsu Chien. Comédia. 10 anos). Após sete anos controlada de seu vício em compras, Rita (Glória Pires) assume a liderança de um grupo de apoio a compradores compulsivos para ajudar outras pessoas a darem a volta por cima. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h45; CINE SERCLA TAMBIÁ 1: 16h30; CINE SERCLA PARTAGE 3: 16h50.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO (Puss in Boots: The Last Wish. EUA. Dir: Tom Wheeler. Animação. Livre). O Gato de Botas descobre que sua paixão pela aventura cobrou seu preço: por conta de seu gosto pelo perigo e pelo desrespeito à segurança pessoal, ele queimou oito de suas nove vidas. Com apenas a restante, ele precisa encontrar a mítica Estrela dos Desejos, capaz de restaurar suas vidas. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (qui. e sex.) - 16h15 - 18h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h30 (exceto sáb. e qua.) - 16h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 14h45 - 16h45; CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 18h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h45 - 16h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h45.

M3GAN (EUA. Dir: Gerard Johnstone. Terror. 14 anos). Gemma (Allison Williams) é uma brilhante roboticista de uma empresa de brinquedos que usa inteligência artificial para desenvolver M3gan, uma boneca realista programada para ser a maior companheira de uma criança. Depois de inesperadamente ganhar a custódia de sua sobrinha órfã, ela pede a ajuda a M3gan para cuidar da menina. Porém, por ser um protótipo, ela ainda vem com erros de sistema. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h - 20h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 16h30; CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h45.

O MENINO E O TIGRE (El niño y el tigre. México e Brasil. Dir: Brando Quilici. Aventura. 10 anos). Uma jornada do órfão Balmani (Sunny Pawar) e do filhote de tigre Mukti pelas montanhas do Himalaia. CINE SERCLA TAMBIÁ 1 (dub.): 14h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h45.

OFERENDA DO DEMÔNIO (The Offering. EUA. Dir: Oliver Park. Terror. 14 anos). Uma família lutando contra a perda encontra-se à mercê de um antigo demônio tentando destruí-los por dentro. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h30 (exceto seg.) - 20h45 (exceto seg.).

PEARL (EUA. Dir: Ti West. Terror. 18 anos). Presa em uma fazenda isolada, Pearl (Mia Goth) deve cuidar de seu pai doente sob a vigilância de sua mãe. Desejando a vida glamourosa que ela viu nos filmes, as tentações e repressões dela se colidem. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 20h45.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO (A Man Called Otto. EUA e Suécia. Dir: Marc Forster. Comédia. 14 anos). Um velho chato, aposentado e rabugento (Tom Hanks), foi deposto como presidente da associação de condomínios, mas, mesmo assim, ele não se importava com a deposição e, por isso, continua vigiando o bairro com mão de ferro. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15.

TITANIC (EUA. Dir: James Cameron. Drama. 10 anos). Relançamento do filme de 1997, ganhador de 11 Oscars. CINE SERCLA TAMBIÁ 6 (dub., 3D): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub., 3D): 20h.

CINE BANGÜÊ (JP) - FEVEREIRO

DESERTO PARTICULAR (Brasil. Dir: Aly Muritiba. Drama. 14 anos). Policial exemplar parte em busca uma mulher com quem se relaciona virtualmente. CINE BANGÜÊ: 22/2 - 19h; 25/2 - 18h; 26/2 - 19h.

EU ESTAVA EM CASA, MAS... (Ich war zuhause, aber. Alemanha e Sérvia. Dir: Angela Schanelec. Drama. 12 anos). Garoto de desaparece, e, após uma semana, reaparece sem se explicar. Seu comportamento invalida tudo que familiares e autoridades tomavam como certo. CINE BANGÜÊ: 23/2 - 20h30; 27/2 - 18h30.

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS (Lunana: A Yak in the Classroom. China. Dir: Pawo Choyning Dorji. Drama. 10 anos). Professor quer ser um cantor famoso, mas é obrigado a lecionar numa das regiões mais isoladas do mundo. CINE BANGÜÊ: 23/2 - 18h30; 26/2 - 17h; 28/2 - 18h30.

A MORTE HABITA À NOITE (Brasil. Dir: Eduardo Morotó. Drama. 16 anos). Aos 50 anos de idade, alcoólatra e desempregado, um homem cruza com uma jovem cheia de vida que vai despertar nele um lado antes desconhecido. CINE BANGÜÊ: 27/2 - 20h30.

PEQUENOS GUERREIROS (Brasil. Dir: Bárbara Cariry. Infantil. Livre). Três crianças fazem uma viagem do litoral até a cidade de Barbalha, no Sertão, onde vão pagar promessa na Festa do Pau da Bandeira. CINE BANGÜÊ: 26/2 - 15h.

NOSSA SENHORA DO NILO (Notre-Dame du Nil. Bélgica, França e Ruanda. Dir: Atiq Rahimi. Drama. 16 anos). Na conflituosa Ruanda de 1973, um grupo de meninas, umas de elite e outras não privilegiadas, estuda num colégio interno comandado por belgas católicos. CINE BANGÜÊ: 25/2 - 16h; 28/2 - 20h30.

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Aquele pôr do sol

Nós, filhos adotivos da Paraíba, costumamos olhar essa nossa terrinha com olhos mais generosos, diria com mais ternura, do que os aqui nascidos. Acho natural! Os descendentes biológicos, habituados à cultura e aos atrativos locais, veem com mais naturalidade aquilo que julgamos ser extraordinário.

Quando recebo amigos ou parentes é usual de minha parte mostrar aquilo que aqui, sempre foi para mim motivo de admiração. Faço minhas vezes de guia turístico sem direito à gorjeta. Então, com meu hóspede eventual, percorro o Centro Histórico, seus monumentos, igrejas. Quem não se enternece com aquele mimo delicado e encantador que é o "Theatro Santa Roza"? Também nossas modernidades: Espaço Cultural, Centro de Convenções. Estação Ciência e por aí vai. Arrisco algumas atividades ligadas à cultura quando as agendas nos permitem: nossas livrarias, nossas sinfônicas, o chorinho na praça e o que estiver programado para a ocasião. Não olvido o prédio colonial e o jardim da Academia Paraibana de Letras. Ali uma aura nos remete às coisas atreladas à sensibilidade, como que se o nosso poeta maior, o Augusto, estivesse de sentinela para nos despertar para os mistérios e segredos que um ajuntamento de palavras pode provocar.

Mas, para meus ilustres visitantes, nada como nossas praias, seus atrativos, suas águas tingidas de esmeralda e mornas em todas as estações.

Apreciar uma gastronomia exótica nas barracas praieiras é primordial. Martelar desajeitadamente um caranguejo enquanto se aprende a arte de degustar esse crustáceo ao molho de coco é inesquecível para quem efetua tal experimento pela primeira vez.

Enfim, não há quem não se encante. Daí o relato de um amigo que resolveu encostar a vida nessas nossas coordenadas geográficas, já a mais de 10 anos. Permito-me contar o ocorrido sem a vênia desse meu confrade.

Aqui constituiu família vivendo hoje na Praia do Bessa com mulher e três endiabrados bacuris e sogra de contrapeso. Todos sob o mesmo teto.

Recebera ele a visita de um primo com a esposa a tiracolo. Fez-se de cicerone aproveitando férias no trabalho e segundo o seu relato percorreu o *tour* completo. Foi do sagrado ao profano e até ao muito profano nos limites do pudico (onde a nudez não é obrigatória) na praia de Tambaba. Sempre ele, o amigo e os três bacuris em um carro. No outro, a esposa ao volante, a "prima" e... a sogra! Esta não parava de resmungar por não ver motivos para tanta exaltação diante de prédios e igrejas, coisas velhas cheirando a mofo. "Então por que não fica em casa?" Reclamava o genro. Mas, ela fazia questão de ir, mesmo não gostando do passeio e do itinerário. O que era motivo de contemplação para todos, para ela apenas mesmice.

Esse meu amigo, algumas vezes fazia que não ouvia, noutras engolia em seco os pareceres estéticos da criatura, que segundo ele, Deus ao distribuir pacotinhos de sensibilidade a velha não esteve presente à fila para receber seu donativo.

Mas nada, segundo aqueles que são pouco otimistas, está tão ruim que não possa piorar, É verdade. Pois não é que numa tarde a tropa completa foi assistir ao pôr do sol na Praia do Jacaré.

Tomaram lugar em um daqueles restaurantes e por sorte encontraram uma mesa que oferecia visão privilegiada. Belisca-se uma coisinha aqui, bebe-se um gole ali e eis que surge o espetáculo cromático no céu. Um mosaico em cores vivas a contrastar com o brilho argênteo das águas. Hora de chegada e saída de pequenas embarcações pesqueiras dando um quê de nostalgia a quem tivesse o privilégio de estar diante daquela miragem espetaculosa. Então surge o canoeiro trazendo a bordo o saxofonista soprando com denodo o seu 'Bolero de Ravel'. É o ponto culminante do espetáculo de som e cores. Foi então que meu amigo resolveu observar seus convidados. O primo em silêncio, sem tirar os olhos do instrumentista, externava sua emoção diante do ineditismo daquela cena. Já na esposa, a mesma fisionomia de arrebatamento, acrescida de uma lágrima discreta descendo pela face. Até os meninos, por natural agitados, estavam contidos e atentos.

Foi nesse momento, que esse meu amigo teve ímpetos de degolar a sogra ou outra atitude com o mesmo requinte de crueldade. E por quê? Devido a um comentário da sogra. Foi esse:

– Não sei que graça vocês acham nesse cabeludo tocando corneta!

Colunista colaborador

REDE HOTELEIRA

Ocupação média supera 90% na PB

Cidades como João Pessoa, Conde, Campina Grande, Bananeiras e Areia foram bastante procuradas pelos turistas

O período de Carnaval na Paraíba foi considerado um dos melhores dos últimos anos, até mesmo se comparado antes da pandemia da Covid-19. A média de ocupação das redes hoteleiras de João Pessoa, Conde, Campina Grande, Bananeiras e Areia revela que os turistas optaram pela tranquilidade, segurança, natureza e, claro, um pouquinho de folia nesses últimos cinco dias de festas momescas, seja na capital paraibana ou então na região do Brejo. A média de ocupação foi superior aos 90%.

O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, reforça o grande interesse dos turistas pela Paraíba e comemora os dados que, segundo ele, superaram os registrados no Carnaval de 2020, o primeiro realizado após o período severo da pandemia, na pós-retomada da economia. "São indicadores importantes que falam por si e refletem um trabalho conjunto entre o Governo da Paraíba - por meio da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico e PBTur -, prefeituras e o trade turístico", afirma o executivo.

"Não temos dúvidas que foi mais um feriado com muito movimento econômico para o setor. A partir de agora, estaremos presentes em todas as feiras comerciais de turismo do Brasil e do exterior, ampliando as ações de divulgação e promoção da Paraíba nos principais centros emissores de turistas com foco no desafio maior que são os períodos de baixa demanda ao longo do ano".

Foto: Arquivo/Marcus Antonius

Turistas optaram pela tranquilidade, segurança, natureza e um pouquinho de folia no estado

A secretária de Turismo de Bananeiras, Karina De Leon, disse que a cidade está repleta de turistas, que escolheram passar um Carnaval mais tranquilo, junto à natureza e com a família. A média de ocupação da rede hoteleira foi de 95%, porém, ela observa, muitos turistas se hospedaram em casas de amigos e familiares nos diversos condomínios que foram construídos ao longo dos anos. De acordo com Karina, o movimento de pessoas nos bares e restaurantes nesses últimos dias reflete o sucesso que foi o Carnaval em toda a região do Brejo.

Para a empresária Maria Júlia, membro da Atura - Associação Turística Rural e Cultural de Areia, o pós-pandemia trouxe a sabedoria do contato com a natureza, do turismo de vivência e experiência. "É neste ambiente que o trade turístico de Areia se destaca como destino turístico consciente, responsável, sustentável e regenerativo", enfatiza. A média de ocupação da rede hoteleira de Areia chegou a 90% dos leitos ocupados no período.

Média de ocupação hoteleira:

João Pessoa	89%
Bananeiras	95%
Areia	90%
Conde	80%
Campina Grande	90%

SIDERÚRGICA

Setor quer mais pré-fabricados em habitações

Eduardo Laguna
Agência Estado

A indústria do aço pediu ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que a Caixa, principal agente financeiro do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), acelere a homologação dos sistemas de construção que utilizam estruturas pré-fabricadas.

Os sistemas de construção industrializados, que usam estruturas metálicas, permitem prazos de obras mais curtos comparados à construção convencional baseada em alvenaria de blocos e concreto armado. As siderúrgicas sustentaram que a solução possibilitaria a redução mais rápida do déficit habitacional do país.

Segundo o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, o ministro pediu uma apresentação da proposta. Na reunião com Haddad, o setor defendeu que no Brasil não falta oferta, mas demanda por aço. Assim, além do programa habitacional, foi reforçada a importância da execução de projetos de infraestrutura. "Ele se mostrou interessado, fazendo várias perguntas", diz Marco Polo.

Na discussão sobre fortalecer a indústria local, as lideranças do setor observaram que os países que adensaram as cadeias produtivas do petróleo, ao invés de apenas produzir o óleo bruto, são os que apresentam melhores índices de desenvolvimento humano. Canadá, Noruega e Reino Unido, além dos Estados Unidos, foram citados como exemplos.

Os empresários também manifestaram o entendimento de que o gás brasileiro do pré-sal deveria ser prioridade em relação ao do campo argentino de Vaca Muerta. "Ele ouviu e não fez contestação", relatou Marco Polo.

Participaram da reunião na sexta-feira dirigentes de siderúrgicas como Usiminas, Gerdau e ArcelorMittal.

MAIS DE 30 FUNÇÕES

Sine-JP abre hoje com 147 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP) retoma as atividades hoje, às 13h, disponibilizando 147 vagas de trabalho. As oportunidades são referentes a mais de 30 funções. Para concorrer, os candidatos devem se dirigir à sede do serviço. Aqueles que fizerem agendamento pela internet, garantem atendimento por hora marcada.

No destaque, a lista segue com 25 vagas para atendente de lanchonete, que não exigem experiência comprovada. O principal pré-requisito é possuir o Ensino Médio completo. A escolaridade é a mesma solicitada como critério de seleção para 10 vagas de vendedor de serviços (vendas externas). Para essas, contudo, é necessária comprovação de, ao menos, seis meses de experiência na carteira de trabalho.

Exigências

Para alguns cargos, não é necessário comprovar experiência na função, mas, para boa parte das vagas, é preciso ter o Ensino Médio completo

Há ainda 15 oportunidades para vendedor interno; 10 para instalador-reparador de redes telefônicas e de comunicação de dados; quatro, para operador de telemarketing receptivo; quatro, para instrutor de cursos livres; quatro, para auxiliar administrativo; duas, para técnico eletrônico; uma, para técnico de enfermagem; uma, para supervisor de logística; uma, para podólogo; uma, para pedreiro; uma, para designer de interiores; entre outras.

O detalhamento sobre todas as vagas disponíveis e os critérios necessários para concorrer a cada uma delas, pode ser conferido no Painel da Empregabilidade, no endereço agendamentosinejp.joaopessoa.pb.gov.br. No site, também é possível agendar atendimento, seja para cadastro ou atualização cadastral bem como para serviços relacionados ao seguro-desemprego.

O Sine-JP fica na Avenida João Suassuna, 49, exatamente no primeiro casarão da Villa Sanhauá, próximo à Praça Antenor Navarro, no Varadouro. O horário de atendimento é das 8h às 16h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 98654-8978.

Opinião

Bruno Cunha
Especialista em carreira | Colaboração

Cuidado que devemos ter com os novos modelos de currículos

A internet é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento dos mais diversos tipos de trabalhos na atualidade. Dentre seus benefícios está o acesso facilitado às informações e a novas tendências, seja em assuntos como moda e estilo até outros aplicáveis à vida profissional como modelos novos de currículo.

A cada dia surgem novas tendências e novas formas de pensar o entorno e o mundo, de conseguir desempenhar tarefas convencionais de maneiras mais condizentes com o momento. No entanto, é essencial que se saiba pensar criticamente essas novas tendências, afinal, nem todas elas são aplicáveis a todas as realidades e podem, inclusive, dificultar os processos.

Quando se pensa em enviar currículo para uma empresa não faltam modelos prontos na internet que podem ser utilizados. Muitos deles são acompanhados por informações que prometem uma aceitação que parece até ser milagrosa. Alguns dos que propõem novos modelos de currículo chegam a apresentá-los como infalíveis.

Nesse sentido, as perguntas que se deve fazer são: adoto os modelos tradicionais ou os novos modelos milagrosos? Existe um modelo de currículo que seja infalível ou perfeito? A resposta mais rápida e simples é: não. Pensar no currículo perfeito demanda uma série de pontos importantes que devem ser considerados como o tipo de oportunidade que se está buscando, assim como o tipo de carreira.

Pensar na vaga e nível hierárquico em questão ou mesmo nas suas experiências anteriores é essencial na construção do currículo. Muitos sites que apresentam modelos de currículos infalíveis ou mesmo pessoas que prometem esses tipos de milagres partem de uma base de itens básicos que costumam ser solicitados em entrevistas e/ou empresas. Esses modelos currículos podem ser importantes na hora de elaborar o próprio, no entanto, eles não devem ser vistos como uma ferramenta infalível ou milagrosa.

Cada profissional tem suas próprias metas e espaços que deseja ocupar na carreira. Sendo assim, cada pessoa precisa trilhar um caminho próprio com percalços específicos e que demandam experiências diversas.

Os novos modelos acabam colocando uma barreira na frente dessas especificidades que, na verdade, dificultam muito mais que ajudam.

Portanto, pensar num currículo eficaz é importante para manter o equilíbrio nas informações frente ao cargo e nível hierárquico desejado. Há casos em que currículos são descartados por empresas por terem mais ou menos informações, afinal, existem aqueles dados que são essenciais para a empresa e aqueles que são dispensáveis. Saber onde está o equilíbrio neste momento é muito importante. Isso posto, é válido pontuar que o currículo milagroso e infalível não existe.

Cada empresa, cada profissional que está no processo de seleção irá escolher os melhores currículos, os mais adequados às atribuições que deverão ser desempenhadas. Ainda que essa seleção parta de dados reais e objetivos, a escolha dos mesmos pode ser subjetiva, ou seja, é uma escolha feita por seres humanos e estes possuem suas próprias subjetividades e preferências que nem sempre são pautadas unicamente pela razão.

Mas, então, será mesmo que o currículo é o mais importante na jornada da recolocação? Não. Tem muitos profissionais buscando elaborar um novo currículo e o problema está na carreira, e por mais que seja elaborado o famoso currículo milagroso, se corre o risco de nada acontecer, afinal alguns fatores da carreira podem não estar alinhados ao mercado de trabalho. Muitas vezes a qualificação está desalinhada frente aos concorrentes, o tempo de experiência não condiz com o cargo desejado, o salário pretendido está distorcido ao nível hierárquico, dentre outros fatores.

CONFERÊNCIA EM PARIS

PB participa da "Internet for Trust"

Evento discute até amanhã um conjunto de diretrizes globais para a regulamentação de plataformas digitais

Juliana Teixeira
seliganopoliticaporelas@gmail.com

A Paraíba está participando da Conferência "Internet for Trust", que acontece em Paris, França, desde ontem (21) até a próxima quinta-feira (23), com o objetivo de discutir um conjunto de diretrizes globais para a regulamentação de plataformas digitais, para melhorar a confiabilidade da informação e proteger a liberdade de expressão e os direitos humanos. A conferência é organizada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O secretário de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Claudio Furtado, participa da conferência, como integrante do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.BR e membro do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Informação (Consecti), destacou a importância dos debates que vão ocorrer no evento.

"Essa conferência trata sobre o modelo de governança da Internet no Brasil. Estou aqui como membro do CGI. BR representando o Consectie como secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado da Paraíba. A regulação das plataformas digitais é necessária para a democracia do nosso país", disse.

Ainda segundo o secretário, a temática da conferência envolvendo as plataformas digitais é algo que afeta diretamente o dia a dia das pessoas, neste mundo globalizado. Estamos discutindo aqui forma de se criar diretrizes para regulamentação de Plataformas Digitais e unir vozes para construir uma Internet para a confiança.

Sobre a conferência

A conferência é um momento chave para obter mais informações das várias partes interessadas em se informar sobre as diretrizes para a regulamentação das plataformas digitais. Após o término desta conferência a Unesco fará outras consultas para finalizar o processo de formação destas diretrizes, com foco nas estruturas e processos necessários para garantir que os usuários tenham uma interação mais segura com o conteúdo on-line, para apoiar simultaneamente a liberdade de expressão e a disponibilidade de informações precisas e confiáveis na esfera pública.

Para a construção dessas diretrizes, mais de 800 documentos que demonstram como os conteúdos on-line têm afetado a garantia dos direitos humanos fundamentais.

Nesta conferência, estão sendo observados as práticas de moderadores de conteúdo, verificadores de fatos, reguladores e outros que estão na linha de frente do combate aos danos on-line, tornando os espaços on-line mais seguros e protegendo informações confiáveis.

Temática

Claudio Furtado disse que a temática da conferência envolvendo as plataformas digitais é algo que afeta diretamente o dia a dia das pessoas no mundo globalizado

Na conferência, estão sendo observadas as práticas de moderadores de conteúdo, verificadores de fatos, reguladores e outros que estão na linha de frente do combate aos danos on-line

Foto: Evandro Pereira

O secretário de Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, representa a Paraíba na conferência, em Paris

NA ZONA RURAL

Estado vai construir 115 passagens molhadas

O Governo do Estado, por meio do Projeto Cooperar/PB Rural Sustentável, abriu novo processo de licitação para a construção de 115 melhorias de acesso rural (passagens molhadas), distribuídas em 13 lotes. Os licitantes elegíveis deverão apresentar ofertas lacradas para a construção de obras civis, fornecimento e instalação dos equipamentos na zona rural paraibana.

O PB Rural Sustentável, programa executado pelo Projeto Cooperar, vinculado à Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), vem mudando a rotina de agricultores familiares residentes nas diversas regiões do estado da Paraíba, com a implantação de ações estruturantes, como: acesso à água, construção de passagem molhada e implementação de arranjos produtivos. O objetivo é evitar o êxodo rural e dar dignidade, conforto e segurança para o homem do campo. A passagem molhada é uma obra que visa resolver o problema de escoamento de água pluvial no meio da via, principalmente durante o período de chuvas, evitando que a pavimentação seja danificada, o que prejudica o tráfego de veículos.

Para realização desse novo processo de licitação, foi realizada reunião de pré-licitação, na sede do Projeto Cooperar, no último dia 15, com o objetivo de esclarecer questões e dirimir dúvidas. Mais esclarecimentos ou dúvidas deverão ser encaminhadas para o e-mail pbruralcpl@gmail.com.

Os interessados em participar da licitação, que atenderam aos requisitos estabelecidos, podem baixar o edital e demais documentos por meio do site http://www.cooperar.pb.gov.br/downloads, no qual também estão disponíveis todas as instruções. As ofertas devem ser entregues até as 9h do dia 28 de fevereiro próximo, impressa e digital. O envio por meio eletrônico não será permitido. Em caso de dúvidas, os licitantes contarão com orientações da Comissão Especial de Licitação - (83) 99657-9101.

As ofertas serão abertas em sessão pública na presença dos representantes designados dos licitantes no dia 28, às 9h30, também na sede do Cooperar. Serão lidos, ainda, em voz alta durante a sessão de abertura, o nome das empresas que apresentaram Carta-Oferta, e quais lotes a empresa icitante está participando, e se a mesma apresentou Garantia de Oferta. Após abertura dos envelopes das empresas que apresentaram Carta-Oferta, e o devido registro com Ata, será iniciada a análise dos documentos fiscais e técnicos das empresas participantes, pela Comissão Especial de Licitação, a qual terá prazo de até 72 horas para concluir.

Cooperar

O Projeto Cooperar, ao longo dos anos, vem acumulando uma considerável experiência no âmbito do desenvolvimento rural sustentável no estado da Paraíba. Nesse contexto, o programa PB Rural Sustentável do Governo do Estado tem praticado diversificadas ações para garantir qualidade de vida aos agricultores familiares paraibanos. O programa é executado pela Secretaria de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds) e Projeto Cooperar, em parceria com o Banco Mundial.

NOVA ESTRATÉGIA

Bolsonaristas voltam a se organizar no Whatsapp

Levy Teles
Agência Brasil

Pouco mais de um mês após a tentativa de golpe em Brasília, militantes de direita e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltaram a se organizar em grupos de WhatsApp. Esvaziado logo depois das prisões de vândalos que invadiram as sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro, o movimento ressurgiu com estratégia atualizada. Agora, supergrupos foram criados, cada um com alcance de cinco mil integrantes.

Nas mensagens, apoiadores de Bolsonaro divulgam mobilizações para protestos que revivem pautas antigas - como voto impresso e desconfiança das urnas. Mas há também um novo movimento em curso: a cobrança de ações em defesa dos presos após as invasões do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Os argumentos disseminados nas redes sociais já começaram a ser reproduzidos em discursos de deputados na Câmara.

Levantamento feito pelo Laboratório de Pesquisa em Comunicação, Culturas Políticas e Economia da Colaboração da Universidade Federal Fluminense (Colab/UFF) mostra que os disparos de mensagens voltaram a ganhar força em fevereiro. O Comunidades, recurso lançado pelo WhatsApp, pode explicar o crescimento. A atualização criou uma espécie de "supergrupo", que tem potencial para agregar vários grupos em um único espaço.

Se antes o limite era de 256 pessoas, agora uma comunidade pode ter milhares de usuários, o que aumenta a abrangência de um conteúdo. O WhatsApp planejava lançar o canal no ano passado, mas recuou por causa de possíveis impactos nas eleições. O grupo de avisos funciona como um "megafone" - no espaço, apenas os administradores podem publicar.

"O WhatsApp tem sido uma das poucas plataformas de mensagens a se aprimorar para conter viralidade no aplicativo e prestigiar as interações significativas entre as pessoas", disse a empresa.

NO RIO GRANDE DO SUL

Ministros visitam região castigada pela seca

Karine Melo
Agência Brasil

Uma comitiva de ministros do Governo Federal desembarca nesta quinta-feira (23), no Rio Grande do Sul, onde vão visitar a cidade de Hulha Negra, na fronteira com o Uruguai. A região é uma das mais castigadas pela estiagem que afeta 400 municípios no estado pela terceira safra consecutiva.

Em entrevista à Agência Brasil na terça-feira (21), o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, disse que dos municípios atingidos, 28 já apresentaram o seu plano de prioridades. Para atender a esses municípios foram disponibilizados R$ 6,4 milhões. Os recursos estão sendo utilizados para liberação de carros-pipas e a compra de cestas básicas.

As maiores perdas afetam as culturas de soja e milho, ambas fundamentais para a economia do município. Também há comprometimento da produção de mel e prejuízos na pecuária de leite. Os impactos atingem pelo menos 1,2 mil propriedades rurais, sendo que mais de 800 são pequenos e estão em assentamentos.

Segundo o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), o prejuízo estimado é de quase R$ 5 milhões na pecuária de leite e de corte. Somados os danos nas lavouras, o impacto econômico ultrapassa R$ 38 milhões. Ainda segundo a Emater, somente na soja, as perdas já alcançam 40% na produção de Hulha Negra.

A expectativa é de que, durante a viagem, sejam anunciadas medidas de auxílio aos atingidos pela seca, entre elas, uma linha de crédito emergencial para pequenos e médios produtores. No início de fevereiro, uma comitiva gaúcha esteve em Brasília em busca de ajuda para o estado.

Além do ministro da Integração e do Desenvolvimento Social, também devem integrar a comitiva ao Rio Grande do Sul os ministros do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, além do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edgar Pretto.

As maiores perdas afetam as culturas de soja e milho, ambas fundamentais para a economia da cidade de Hulha Negra

CHUVAS NO LITORAL

Reforços da Marinha chegam a SP

Órgão montará hospital de campanha, amanhã, e cederá embarcações para retirar pessoas que estão em áreas isoladas

Fotos: Rovena Rosa/Agência Brasil

Agência Brasil

A região do Litoral Norte do estado de São Paulo vai contar com um hospital de campanha da Marinha, a partir de amanhã, para o atendimento às vítimas das fortes chuvas que atingiram a região. Até ontem, os órgãos já contabilizaram 46 óbitos, sendo 45 deles em São Sebastião e um em Ubatuba. As chuvas na região também resultaram em 1.730 desalojados e 766 desabrigados em todo o estado.

Equipes do município com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas do temporal que assolou o Litoral Norte no sábado (18) e domingo (19). Na região, o trabalho de retirada de destroços, socorro às vítimas e busca pelos desaparecidos continuam realizadas pela equipe da Defesa Civil, com a ajuda dos moradores das áreas afetadas.

Durante coletiva no Porto de São Sebastião, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas garantiu a chegada do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, o que permitirá criar uma estrutura para reforçar o atendimento médico e desafogar os hospitais da região que estão priorizando casos mais graves.

O Navio Atlântico vem com uma estrutura de hospital de campanha com até 300 leitos de enfermaria. Há também profissionais de saúde de ortopedia, clínica médica, traumatologia e psiquiatra, o que pode aliviar a pressão e liberar a capacidade dos hospitais da região.

Tarcísio de Freitas confirmou também que 180 fuzileiros navais, especializados em ações de resgate e desobstrução, reforçam o trabalho da Defesa Civil. O governador afirmou que a Marinha disponibiliza, a partir de hoje, embarcação dotada de rampa capaz de atracar em praias para o resgate de vítimas que ainda estão em áreas isoladas.

Atendimento médico

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que 18 adultos e cinco crianças vítimas das chuvas foram atendidos no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, seis estão em estado grave e 13 estáveis. Outros dois pacientes já receberam alta hospitalar e outras duas, uma grávida e uma puérpera, foram transferidas para o Hospital Stella Maris.

Desde domingo, as unidades de Saúde do Estado no Litoral Norte estão em alerta para receber os possíveis feridos do desastre que atingiu a região. Outras unidades de saúde da Baixada Santista, Alto Tietê e da Capital também estão aptas a receber outros feridos resgatados.

A SES acrescenta que, dos 23 pacientes que já passaram pelo HRLN, um não teve a família localizada. Esta paciente, uma mulher de 42 anos, deu entrada nesta madrugada e o serviço social da unidade trabalha para localizá-los.

Além de reforçar o atendimento, a SES-SP encaminhou um conjunto de insumos ao atendimento às vítimas desse desastre. Foram encaminhadas, 36 ampolas de soro antiofídico para cobras, cinco mil frascos de hipoclorito de sódio, 940 bolsas de glicose, 900 bolsas de soro, 180 kits intravenosos, 30 kits de sutura, 30 talas para imobilização, além de sedativos e outros medicamentos.

Reforço

Navio Atlântico vem com estrutura de hospital de campanha com até 300 leitos de enfermaria e profissionais de diversas especialidades para desafogar o atendimento nos hospitais da região

■ Até ontem, os órgãos já haviam contabilizado 46 óbitos, sendo 45 deles em São Sebastião e um em Ubatuba

População tem realizado mutirões para a retirada de lama e destroços gerados após o temporal na região

Moradores retiram móveis e outros pertences que resistiram às fortes chuvas que caíram no litoral paulista

■ Muitas ruas foram tomadas pelo rastro de destruição de moradias, móveis e lama gerado pelas chuvas

■ Governo de SP confirmou 180 fuzileiros navais, especializados em ações de resgates e desobstrução para auxiliar a Defesa Civil

Equipes da Defesa Civil têm monitorado a região e prestado orientação à população das áreas afetadas

Ações para normalizar abastecimento d'água

Os técnicos da Sabesp seguem trabalhando para o restabelecimento dos sistemas de abastecimento de água no Litoral Norte e Baixada Santista. Em São Sebastião e Ilhabela, 40 caminhões-tanque da companhia realizam o abastecimento emergencial até a regularização total dos sistemas e do fornecimento de água.

Equipes de operação e de manutenção estiveram em Boiçucanga para realizar o reparo do sistema de produção de água. Caminhões-tanque também estão a caminho. A produção de água em Maresias já foi retomada e mais de oito mil imóveis já estão com o abastecimento em recuperação (Maresias e Barra do Una).

Em Caraguatatuba e Ubatuba, os sistemas de abastecimento continuam em processo de recuperação. Ao todo, 104 técnicos da companhia estão empenhados nesse trabalho, com o apoio de caminhões de hidrojateamento e alto vácuo, seis retroescavadeiras e outros veículos.

Central 24h

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) disponibilizou o Disque 100, opção 2, para receber comunicações de pessoas atingidas pelas fortes chuvas no Litoral Sul do estado de São Paulo, nos municípios de São Sebastião, Ubatuba, Guarujá, Bertioga e Ilhabela.

A central de atendimento funciona 24 horas, sete dias da semana, para auxiliar na acolhida de informações sobre pessoas desaparecidas e locais de abrigo, acolher pedidos de socorro de pessoas isoladas em apoio às centrais 190, 193 e 192.

Mais de 7,5 toneladas de itens arrecadados

O Fundo Social de São Paulo e a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil começaram a distribuir, desde ontem, 7,5 toneladas de doações de itens de ajuda humanitária (alimentos, roupas e itens de higiene e limpeza) às vítimas dos temporais que castigaram o Litoral Norte do estado no fim de semana. Os insumos foram recolhidos no primeiro dia de doações da campanha organizada pelo órgão.

Além de donativos como alimentos não perecíveis, água mineral e roupas limpas e em bom estado para uso, os interessados também podem fazer depósitos, transferência ou PIX para auxiliar as famílias desalojadas ou desabrigadas de São Sebastião, por meio de duas contas do Fundo Social de São Paulo.

Estradas

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) liberou parcialmente o tráfego em diversos pontos que antes estavam totalmente obstruídos na rodovia Rio-Santos (SP-055), no trecho entre São Sebastião e Ubatuba. As equipes seguem trabalhando para liberar o tráfego na altura da Praia Preta. No restante da via no sentido de São Sebastião, os usuários conseguem seguir com a operação pare e siga. A Rodovia dos Tamoios permanece totalmente liberada ao tráfego. A região segue com cerca de 18 pontos das rodovias estaduais com interdição total ou parcial devido à fatores como queda de barreira, queda de árvore, alagamento e erosão.

A Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) segue interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim. Também há interdição parcial nos km 90 e 91, devido à queda de barreira; e no Km 87, devido a uma erosão. Nesta terça-feira (21), uma equipe do DER inicia os serviços de recuperação no local. O investimento previsto é de R$ 9,4 milhões e prazo de execução é de até 180 dias.

Segundo informou o governo do estado, será realizada a recuperação completa da pista; novo sistema de drenagem, com escada hidráulica e linha de tubo; novo muro de arrimo; e reforço do muro existente.

■ Serviços de recuperação de rodovias devem custar ao governo cerca de R$ 9,4 milhões, segundo DER-SP

Serviço

■ As doações também podem ser feitas em dinheiro.

■ Para doar cestas básicas:
Conta Bancária
Banco do Brasil
Agência nº 1897-X
■ Conta corrente nº 19.490-5
CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98
Chave Pix:
CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98

■ Para doar cobertores:
Conta Bancária
Banco do Brasil
Agência nº 1897-X
Conta corrente nº 19.771-8
CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98

■ Chave Pix:
doacoesfussp@sp.gov.br

SÃO PAULO

Mocidade é campeã do Carnaval

Escola, que não vencia disputa desde 2014, conquistou o 11º título contando a história de um samurai negro

Caio Possati
Agência Estadao

A Mocidade Alegre é campeã do Carnaval de São Paulo de 2023. Em uma disputa acirrada com a Mancha Verde, campeã de 2022, ontem, o título voltou para a Morada do Samba, que não vencia desde 2014. Com a pontuação máxima, a agremiação não perdeu pontos - os únicos 9.9 que recebeu foram descartados - e conquistou o 11º título da sua história.

Quinta escola a desfilar no sábado, a Mocidade levou para o sambódromo a trajetória do moçambicano Yasuke, o primeiro samurai negro da história do Japão. O nome do guerreiro foi apresentado ao público no começo do espetáculo. Cada letra foi escrita em taikos, tambores orientais, que eram girados em 180° que, após o movimento, revelavam a palavra "morada".

As representações das gueixas e dos samurais japoneses indicaram o capricho e o cuidado da Mocidade com a fantasia, quesito que lhe deu o título. Nos carros alegóricos, um guerreiro sendo banhado por uma queda d'água e o dragão abraçado a uma espada girando sobre a alegoria, também impressionaram o público.

O último carro alegórico, com um menino negro segurando um origami e um livro, trouxe a mensagem que todas as crianças, assim como Yasuke, podem ser quem elas desejam.

Em segundo lugar, ficou a Mancha Verde; em 3º, Império de Casa Verde; em 4º, Tatuapé; e em 5º, a Dragões da Real. As cinco primeiras colocadas voltam ao sambódromo para o desfiles das campeãs no próximo sábado. As duas agremiações rebaixadas para o Grupo de Acesso um foram Unidos de Vila Maria, que ficou em 13º; e Estrela do 3º Milênio, em 14º.

Disputa

Escola disputou com a Mancha Verde nota a nota até os últimos itens de avaliação dos jurados

Foto: Newton Menezrs /Conteúdo

Na quadra da escola, após acompanhar a apuração os integrantes e pessoas da comunidade extravasaram

■ Agremiação ganhou com a pontuação máxima, já que não perdeu pontos e as notas 9,9 foram descartadas da disputa

Reviravolta aconteceu no penúltimo quesito

Os quesitos foram julgados na seguinte ordem: harmonia, bateria, enredo, alegoria, evolução, samba-enredo, comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira e, por último, fantasia. Nenhuma das escolas na disputa sofreu penalidades e não houve desconto de pontos antes das notas serem reveladas.

No primeiro quesito, praticamente todas as escolas terminaram empatadas com a pontuação máxima (30 pontos). Apenas a Tucuruvi, cujo enredo homenageou o sambista Bezerra da Silva, teve um ponto descontado - a escola também teria um 9.8, mas foi descartado. Já nesta fase da apuração, os carnavalescos de Tom Maior e Independente Tricolor comemoravam a cada nota 10 recebida.

No quesito bateria, o equilíbrio por cima se manteve. Na terceira nota, todas as escolas, menos a Rosas de Ouro, receberam nota 10 e permaneceram com a pontuação máxima. A Rosa de Ouro acabou recebendo duas 9.9 e acabou se separando do grupo de líderes - que ainda contava com 12 agremiações - e empatou com a Unidos do Tucuruvi, que havia perdido um décimo no quesito harmonia.

Os grandes blocos de escolas empatadas começaram a se desmembrar no quarto quesito, alegoria, que avalia os carros alegóricos. Os jurados se mostraram mais criteriosos e apenas Mancha Verde e Império de Casa Verde conseguiram quatro máximas, e passaram a liderar a disputa, seguidas por Mocidade Alegre e Tatuapé, que chegaram a ter descontos. Vila Maria e Rosas de Ouro passaram a ser as duas últimas da classificação.

No quesito seguinte, evolução, porém, mudanças nas pontas. Ao receber um 9.8, a Mancha Verde caiu para a segunda colocação e viu a Mocidade assumir a liderança. As duas escolas estavam com a mesma pontuação (150 pontos), mas a Mocidade levava a melhor pelo critério de desempate - maior nota no quesito inverso ao da apuração. Tucuruvi e Estrela do 3º Milênio acabaram assumindo as duas últimas posições.

No samba-enredo, as posições não se inverteram. Mocidade e Mancha "gabaritaram" e se mantiveram nas duas primeiras colocações, seguidos de Império de Casa Verde, Tatuapé, Dragões da Real e Tom Maior, com um décimo a menos - mas separados pelos critérios de desempate. Na Comissão de frente, um alto volume de notas máximas. Mocidade se manteve na frente da atual campeã, Tatuapé assumiu a terceira colocação e a Vila Maria caiu para a última colocação, com a Estrela do 3º Milênio na vice-lanterna.

Uma reviravolta aconteceu no penúltimo quesito. Ao perder dois décimos, a Mancha Verde acabou caindo para a quarta colocação e a Mocidade assumiu a liderança ainda mais isolada, sem depender de critérios de desempate. No último e decisivo quesito, a Mocidade até chegou a ter um 9.9, mas o descarte garantiu o 11º título da escola.

Foto: Paulo Lopes Liga-SP

Foto: Paulo Lopes Liga-SP

Samurais (acima) e gueixas japonesas (à dir.) ajudaram a compor os personagens do enredo Yasuke sobre um samurai negro

RIO DE JANEIRO

Bloco vai à rua em nome da inclusão social

Vinicius Neder
Agência Estadao

Começou pouco depois das 15h o desfile da Orquestra Voadora, no Aterro do Flamengo, Zona Sul do Rio. Debaixo de forte sol e calor, as trombetas e tambores rufaram diante de uma multidão multicolorida, após um mestre de cerimônias discursar em prol do reconhecimento de diferentes arranjos familiares e da inclusão de pessoas com deficiência - a Orquestra Voadora tem uma ala para eles.

Desfilando no Rio desde 2009, a Orquestra Voadora contribuiu no movimento de retomada do Carnaval de rua na capital fluminense desde o início dos anos 2000, para reforçar a diversidade e o ecletismo musical. Com uma formação de "brass band" - conjuntos em que os instrumentos de sopro são destaque -, o bloco experimenta diferente ritmos brasileiros e dá destaque também aos instrumentos de percussão.

Assim como vários outros blocos surgidos na retomada destes últimos 20 anos, a Orquestra Voadora promove oficinas, o que tem contribuído para a formação de músicos para tocar nos desfiles. Os desfiles nos carnavais reúnem em torno de 300 instrumentistas. Outro destaque da Orquestra Voadora, além do colorido das fantasias dos foliões, é a performance quase circense dos desfiles, com vários participantes em pernas de pau.

Entre os foliões que aguardavam o desfile na concentração estava a deputada estadual fluminense Elika Takimoto (PT), acompanhada da filha Nara, que é cantora e atriz, e do amigo Arthur Martaul, músico e produtor musical. Eles não são frequentadores assíduos do bloco, mas vieram aproveitar um dia de folia - após Nara se recuperar de cirurgia para a retirada de quatro sisos. Elika destacou a alegria do carnaval do Rio após a pandemia de covid-19 ter ficado para trás. E ressaltou o fato de que o atual prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), apoia a festa popular, diferentemente da gestão anterior.

■ Orquestra Voadora promove oficinas como forma de fomentar novos músicos

GUERRA COM UCRÂNIA

Putin volta a acusar países ocidentais

Durante discurso sobre o estado da nação, presidente afirmou que conflito teve início após ameaças à Rússia

Agência Estado

O presidente russo, Vladimir Putin, criticou o Ocidente em seu discurso anual sobre o estado da nação, ontem, em uma manifestação que deve lançar luz sobre como o Kremlin vê a guerra na Ucrânia, e definir o tom para o próximo ano. Putin frequentemente justifica a invasão do país vizinho acusando as nações ocidentais de ameaçarem a Rússia. "Foram eles que começaram a guerra. E estamos usando a força para encerrá-la", disse Putin, diante de uma audiência de legisladores, autoridades estatais e soldados que lutaram na Ucrânia.

Embora a Constituição exija que o presidente faça o discurso anualmente, Putin não discursou em 2022, quando suas tropas invadiram a Ucrânia. Agora, o discurso vem dias antes do primeiro aniversário da guerra, que acontece na sexta-feira (24).

Antes do discurso, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que o líder russo se concentraria na "operação militar especial" na Ucrânia, na economia e nas questões sociais da Rússia. Muitos observadores previram que a fala também abordaria as consequências de Moscou com o Ocidente - e Putin começou com palavras fortes para esses países.

Versão russa

O Ocidente está ciente de que "é impossível derrotar a Rússia no campo de batalha", por isso lança "ataques de informação agressivos" ao "interpretar mal os fatos históricos", atacando a cultura, a religião e os valores russos, disse Putin no discurso transmitido por todas as TVs e canais estatais do país. Ele também afirmou que suas forças estão protegendo civis em regiões da Ucrânia que Moscou anexou ilegalmente desde então."Estamos defendendo a vida das pessoas, nossa casa", alegou. "E o Ocidente está lutando por uma dominação ilimitada."

Mídia vetada

Neste ano, o Kremlin barrou a mídia de países "hostis", cuja lista inclui os EUA, o Reino Unido e a União Europeia. Peskov disse que os jornalistas dessas nações poderiam cobrir o discurso assistindo à transmissão.

O presidente russo já havia adiado o discurso anual à nação antes: em 2017, quando a manifestação foi remarcada para o início de 2018. No ano passado, o Kremlin também cancelou dois outros grandes eventos anuais - a coletiva de imprensa de Putin e uma tradicional maratona de telefonemas, em que as pessoas fazem perguntas ao presidente russo.

Foto: Divulgação/Kremlin

Discurso do presidente russo ocorreu dias antes do primeiro aniversário da guerra com o país vizinho

Vladimir Putin fez o discurso ontem depois de ter desistido de realizar em 2022, ano em que o conflito foi iniciado

> "Foram eles que começaram a guerra. E estamos usando a força para encerrá-la
>
> Vladimir Putin

ISRAEL

Presidente pede consenso após mudanças

O presidente de Israel pediu ontem que a coalizão do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu busque diálogo e compromisso depois de avançar com uma revisão judicial controversa em uma turbulenta sessão parlamentar da noite para o dia.

Isaac Herzog disse que foi uma "manhã difícil" após a votação parlamentar tardia que viu duas peças controversas da legislação - parte de mudanças radicais que provocaram críticas vocais em Israel e no exterior - passarem por uma etapa preliminar.

Críticos dizem que a reforma judicial em andamento concentrará o poder nas mãos da coalizão governante no Parlamento de Israel, o Knesset, e corroerá o sistema democrático de controles e equilíbrios. Netanyahu e seus aliados insistem que as mudanças serão melhores para conter uma Suprema Corte excessivamente poderosa.

"Muitos cidadãos em toda a sociedade israelense, muitas pessoas que votaram na coalizão, têm medo da unidade nacional", disse Herzog em uma conferência organizada pelo jornal Yedioth Ahronoth. Ele pediu a Netanyahu e seus aliados para permitir o diálogo para chegar a um consenso sobre a reforma judiciária.

As observações de Herzog vieram na manhã depois que dezenas de milhares de israelenses protestaram diante do Parlamento antes da votação, a segunda manifestação em massa em Jerusalém nas últimas semanas. Os palestinos israelenses, uma minoria que pode ter mais a perder com a reforma, ficaram à margem, devido à discriminação que enfrentam em casa e à ocupação em curso de 55 anos de Israel de seus irmãos palestinos na Cisjordânia.

Depois de mais de sete horas de debate que se arrastaram após a meia-noite, Netanyahu e seus aliados aprovaram duas cláusulas no pacote de mudanças propostas que buscam enfraquecer a Suprema Corte do país e fortalecer ainda mais as coalizões parlamentares dominantes.

Medidas aprovadas

Com 63 votos a 47, o Knesset aprovou medidas que dão à coalizão governamental controle sobre nomeações judiciais e restringem a capacidade da Suprema Corte de rever "Leis Básicas" que têm um papel quase constitucional em Israel, o qual não tem uma constituição formal. Os projetos de lei ainda exigem duas leituras adicionais no Parlamento para passar à lei.

Também estão previstas propostas que dariam ao Parlamento o poder de derrubar as decisões da Suprema Corte e controlar a nomeação de conselheiros jurídicos do governo. Os conselheiros atualmente são funcionários públicos profissionais e críticos dizem que o novo sistema politizaria os ministérios do governo.

Os Estados Unidos pediram contenção, e nesta terça o chefe de direitos humanos das Nações Unidas pediu a Israel "para pausar as mudanças legislativas propostas e abri-las para um debate e reflexão mais amplos."

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Ucrânia poderá receber financiamento do FMI

Agência Estado

A diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, ao fim de sua visita na Ucrânia, ontem, disse que espera ver uma recuperação econômica gradual do país "ao longo do ano". Esta semana, a invasão do país pela Rússia completa um ano.

Ao reiterar o apoio à Ucrânia, a diretora-geral disse que será possível realizar "um programa completo de financiamento do FMI" dedicado ao país, como resultado da grande captação de doações por meio da ferramenta de Monitoramento do Programa com envolvimento da Diretoria (PMB, na sigla em inglês) da instituição.

Durante seu pronunciamento, Georgieva parabenizou a economia ucraniana por sua resiliência até o momento, em meio ao conflito com a Rússia, além de dizer que autoridades do país estão trabalhando com foco em "um período de transformação e adesão à União Europeia (UE)".

País terá um programa completo de financiamento do órgão dedicado ao país, como resultado da captação de doações

CRISE MIGRATÓRIA

Impasse na UE deixa refugiados expostos

Agência Estado

Alguns refugiados e requerentes de asilo em Bruxelas estão há meses entre a Rua dos Palácios e o Pequeno Castelo - literalmente. Infelizmente, não se trata de um sonho realizado ao final de sua fuga assustadora até o outro lado do mundo. É um pesadelo sem fim.

Petit Chateau, que significa pequeno castelo, é um centro de recepção do governo que muitas vezes faz de tudo, menos acolher os recém-chegados. Na Rue des Palais - rua dos palácios - está a ocupação mais precária da cidade, onde o cheiro de urina e a incidência de escorbuto simbolizam o fracasso da política migratória da União Europeia.

Eles estão apenas a quatro quilômetros do elegante Edifício Europa, onde os líderes da União Europeia realizaram na semana passada uma reunião de cúpula de dois dias para lidar com as questões migratórias que incomodam os 27 estados-membros há mais de uma década.

Shinwari, um capitão do exército afegão que por muito tempo ajudou as potências ocidentais a tentarem conter o Taleban, agora vive em um acampamento improvisado no canal diante do Petit Chateau.

É um lugar desolado e sem esperança. "Está muito frio. Alguns têm doenças de todo tipo e muitos estão com depressão, porque não sabemos o que vai acontecer amanhã", disse o homem de 31 anos, que deixou para trás mulher e filhos, certo de que as forças do Taleban que tomaram o poder em agosto de 2021 matariam soldados como ele, que colaboraram com países da Otan.

"Eles vasculham casas. A vida de ninguém estava a salvo", contou Shinwari. "Eles já disseram uma vez à minha família, 'seu filho se refugiou em um país infiel'."

Mesmo atualmente, longe de casa, ele tem medo e não quer ser identificado por nada além do sobrenome e vagas informações militares. Ele não quer mostrar o rosto em fotos ou vídeos, por medo de que o Taleban possa atacar sua família.

O que agrava sua situação é a recepção que recebeu na próspera UE, marcada principalmente por indiferença, e às vezes até por hostilidade.

O vocabulário dos líderes europeus antes da reunião de cúpula, porém, inclui muito mais "reforço das fronteiras externas", "cercas de fronteira" e "procedimentos de devolução" do que uma discussão sobre como melhorar imediatamente a vida de pessoas como Shinwari.